ANNO LXVI — NUMERO 282 SEXTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

São nossos agentes exclusivos de publicações no estrangeiro

Na França e Inglaterra os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris á rua de P.
Na Allemanha o Sr. Heino Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Dezembro, á 1 hora e 40 minutos da tarde.

Foi promulgado um decreto autorisando a fusão dos Bancos Nacional e dos Estados Unidos do Brazil.

— Foram nomeados:

Governador do Estado do Rio Grande do Norte, o Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva;

Chefe de policia do mesmo Estado, o bacharel Abilio Ferreira.

Desembargador da Relação de Cuyabá, o Dr. Antonio José de Amorim.

— Foi removido da Relação de Cuyaba para a do Recife, o desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

— Foi aposentado o almoxarife do Arsenal de Guerra de Pernambuco, Falcão.

ROMA, 11 de Dezembro.

Abrio-se o parlamento italiano.

LONDRES, 11 de Dezembro

O parlamento inglez foi prorogado para 22 de Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A INTELLIGENCIA DAS AVES

E. MENAULT

MARAVILHOSA ORGANISAÇÃO DAS AVES.—SUPERIORIDADE DOS SENTIDOS.—EXTINCÇÃO DA VISTA, PROPORCIONADA A RAPIDEZ DO VENTO.—PERSPICACIA DO OUVIDO.—CORRESPONDENCIA ENTRE A VOZ E A AUDIÇÃO.—SENSIBILIDADE GERAL.—MEMORIA DOS LOGARES TEMPERATURA DAS AVES.—SUA INFLUENCIA NO SEU CARACTER E INTELLIGENCIA.—O CANTO.—O NINHO.

(Continuação)

O jaco

A especie de papagaio, que em mais abundancia vem á Europa, é a cinzenta.

Esta ave, preferida pela doçura do seu caracter, como pelas suas docilidade e aptidões, tem o nome—jaco,—porque repete com frequencia esta palavra.

Todo o corpo é de uma formosa côr *gris-perle*, mas escura por cima e esbranquiçada pelo ventre: um pescoço encarnado completa e realça esta plumagem lustrosa, e como que polvilhada com uma alvura que a faz parecer sempre fresca.

Os olhos são collocados em uma pelle branca nua e farinhenta, que lhe cobre as maxillas. O comprimento total desta ave é de um pé.

Quasi todos vêm da Guiné. Tambem os ha no Congo.

Aprendem com muita facilidade a fallar. Preferem imitar a voz da criança.

Os antigos—diz Buffon—observaram que todos os animaes que podem imitar a voz humana escutam e repetem melhor a palavra das crianças, como menos fortemente articulada, e mais ao alcance do seu orgão vocal.

Mas esta ave faz tambem lembrar o tom grave de uma voz adulta, ainda que as palavras que assim pronuncia são menos claras e ao que parece lhe custam trabalho.

Um destes papagaios da Guiné, educado a bordo por um viajante marinheiro, adquirio a sua voz aguardentosa e a sua tosse; mas tão perfeitamente, que occasionava equivocos.

Comquanto passasse depois ao poder de um mancebo, não esqueceu nunca as lições do seu primeiro mestre. Era muito engraçada a transição de uma voz doce e graciosa para a voz rouca do marinheiro.

Esta ave não só imita facilmente a voz humana, como parece desejar fazel-o. E este desejo manifesta-o nos esforços que faz para arremedar.

E' frequente, e causa espanto, ouvir-lhe repetir palavras e sons, que nunca ninguem teve o trabalho de lhe ensinar.

E' prova disto aquelle papagaio de Henrique VIII cuja historia conta Aldrovando, e que tendo cahido no Tamiza, chamou em seu auxilio os barqueiros, do mesmo modo que os chamam da margem os passageiros.

O jaco parece que se ensina a si mesmo a lição, e que a repete todas as noites. Até quando dorme está occupado, pois que falla sonhando.

Na sua juventude é quando tem mais memoria, e aprende com maior facilidade. Algumas vezes a sua memoria, cultivada desde muito cedo, é assombrosa.

Um cardeal, segundo refere Rodigenio, pagou com escudos de ouro por um jaco que recitava correctamente o—symbolo dos Apostolos.

La Borde vio um que servia de capellão em um barco, recitando a oração aos marinheiros e guiando-os no rosario.

Quando velho aprende com mais difficuldade. Olina aconselha que se lhe dê lição ao anoitecer, depois da hora de comer, porque então, estando satisfeito, é mais docil.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1890

Actos:

O desembargador governador do Estado decreta:

Art. 1º Os juizes de direito privativos de casamentos d'esta capital exercerão as suas funcções nos districtos que por este decreto lhes serão designados:

§ 1º Ao juiz de direito Lycurgo de Albuquerque Nascimento fica designado o 1º districto que se comporá das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Affogados, pelos limites estabelecidos.

§ 2º Ao juiz de direito João Joaquim de Freitas Henriques fica designado o 2º districto que se comporá das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, pelos limites estabelecidos.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador governador do Estado decreta:

Artigo unico. Na falta ou impedimento dos juizes privativos de casamentos d'esta capital, que se substituem reciprocamente, servirão no corrente anno os juizes de direito das varas de orphãos e ausentes, civel, feitos da fazenda, provedoria, commercio e auditor guerra, na ordem em que vão aqui designados.

O secretario do governo do Estado faça publicar o presente decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, 1º medico e encarregado de inspeccionar o presidio de Fernando de Noronha, resolve prorogar por 60 dias, com vencimentos na fórma da lei, a licença que ultimamente lhe foi concedida para tratar de sua saude.

— O desembargador governador do Estado, á vista do termo de exame annexo, por copia, ao officio do capitão do porto, n. 3, de 5 do corrente, do qual consta achar-se habilitado Valentino José dos Passos para servir de machinista de 3ª classe de barcos a vapor de conformidade com o decreto n. 10411 de 26 de Outubro de 1889, determina que se expeça ao mesmo a competente carta de habilitação.—Communicou se ao capitão do porto.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que solicita o inspector do Thesouro em officio de hoje datado, n. 945, resolve abrir um credito da importancia de 780$000 á verba do § 65 art. 2 do decreto orçamentario vigente, para pagamento do accrescimo de impressão do expediente da Secretaria do Governo do mesmo Estado.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

Officios:

Ao commandante das armas.—Expedi vossas ordens para que seja inspeccionado de saude pela junta militar, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, o bacharel José Francisco Ribeiro Machado, secretario do Arsenal de Guerra d'este Estado.

— Ao Dr. chefe de policia.—Attendendo ao que me representou o Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco, em officio de hoje, resolvi declarar feriado n'este Estado o dia 10 do corrente, em commemoração ao primeiro brado de Republica no continente americano dado em Pernambuco por Bernardo Vieira de Mello aos 10 de Novembro de 1710.—Fizeram se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mandai pagar aos interessados as quantias constantes dos tres inclusos documentos na importancia total de 1:705$000 proveniente de fornecimento de material para as obras do nucleo colonial Suassuna e hospedaria da Jaqueira e de desembarque de immigrantes.

Esses pagamentos me foram requisitados pelo respectivo delegado em officio de hontem.—Communicou-se ao delegado da Inspectoria das Terras.

— Ao mesmo. — Communico-vos que o juiz substituto da comarca de Limoeiro bacharel Sebastião Lumenha Lins de Souza, interrompeu o exercicio de seu cargo em 6 do corrente, entrando no goso da licença que obteve por portaria do dia anterior.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos, a entregardes ao cidadão José Ottoni Ribeiro Franco, encarregado da hospedaria da Jaqueira, a quantia de 1:013$700, a que se refere a ordem deste governo de 5 do corrente, visto ter deixado o exercicio o official da delegacia de terras e colonisação, cidadão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, segundo me acaba de communicar o respectivo delegado.

— Ao mesmo.—Ao director do nucleo colonial Suassuna mandai entregar conforme solicita o delegado da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação em officio de hontem e de accordo com o aviso do Ministerio da Agricultura de 7 de Novembro de 1878 e decreto n. 528 de 28 de Junho ultimo, a quantia de 300$000 para fornecimento de diarias aos immigrantes estrangeiros, aos quaes foram distribuidos lotes no mesmo nucleo, onde trabalham.

— Ao mesmo. — Ao official da delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, mandai entregar a quantia de 119$104, constante do incluso documento para occorrer ao pagamento dos empregados d'aquella repartição relativo a 2ª quinzena de Outubro ultimo, conforme requisita o respectivo delegado em officio de hontem. — Communicou-se ao delegado da inspectoria das terras.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes pagar ao pharmaceutico Victoriano de Aragão Ebla a quantia de 3:855$360 pelos medicamentos fornecidos para tratamento de variolosos indigentes na freguezia de S. José, durante o periodo decorrido de 1º de Julho a 3 de Agosto ultimos, segundo os documentos juntos, fazendo se assim nas contas apresentadas de accordo com o fornecedor o abate de 20 %.

— Ao mesmo. — Autoriso vos a mandardes pagar a Sabino Pinho a quantia de 180$000, constante da conta junta, importancia de duas ambulancias homeopathicas mandadas fornecer por este governo de 24 e 27 do mez findo, a Intendencia Municipal de Serinhãem e ao Dr. chefe de policia, correndo a despeza por conta da verba—Soccorros Publicos.—Communicou-se ao inspector de Hygiene.

— Ao inspector do Thesouro do Estado. — De accordo com a vossa informação prestada em officio de 17 de Outubro findo, n. 879, autoriso vos a mandardes escripturar no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente paga a quantia de 120$910, importancia de passagens concedidas por conta do Estado, nos carros da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, no mez de Novembro de 1889, a força policial e a presos conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—A Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, empresarios do *Diario de Pernambuco*, mandai pagar a quantia de 780$000 constante da inclusa conta proveniente de accrescimo de impressão do expediente da secretaria deste governo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mandai fornecer com urgencia, ao hospital militar uma bandeira nacional com o competente mastro, de cinco metros de comprimento, collocado no respectivo lugar de modo a servir nos dias 14, 15 e 16.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O ministerio da marinha, em aviso de 27 de Outubro findo, sob n. 2,451, confirmando o telegramma dirigido a este governo naquella data, declarou que as novas tabellas de vencimentos dos operarios desse arsenal começarão a vigorar do 1º do corrente mez, como alias determinou a circular n. 2,232, de 29 de Setembro ultimo.

O que vos communico para vosso conhecimento e fins convenientes, e em resposta aos officios dessa inspectoria, de 17 e 21 de Outubro, sob ns. 140 e 144.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director das obras militares.—Mandai collocar com urgencia na fachada do hospital militar com os respectivos globos o encanamento necessario afim de ser esse edificio illuminado nos dias 14, 15 e 16. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. José de Miranda Curio.—Tendo em consideração o que me expuzestes verbalmente sobre o serviço da conducção dos variolosos para o hospital de Santa Agueda, autoriso vos a alugardes mais um carro para o mesmo serviço pela quantia mensal de 450$000.

— Ao director geral da repartição de obras publicas. — Tendo providenciado para que os chefes das repartições façam illuminar com esmero as fachadas dos respectivos edificios, nas noites de 14, 15 e 16 do corrente, convém que vos dirijais ao gerente da empreza de illuminação a gaz nesse sentido afim de ser facilitada qualquer requisição que elles possam fazer.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Para solemnisar o glorioso anniversario da Republica Brasileira mandai hastear a bandeira nacional na repartição ao vosso cargo durante os dias 14, 15 e 16 do corrente, e illuminar á noite a fachada do edificio.

— Igual aos demais chefes das repartições publicas.

— Ao juiz de direito da comarca da Escada.—Para resolver sobre o assumpto do officio de 5 do corrente mez, recommendo-vos que me remettais copia da relação dos medicamentos enviados pela Santa Casa de Misericordia do Recife e uma nota dos que recebeu a commissão incumbida do tratamento dos variolosos n'essa cidade.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha—Transmitto-vos para os devidos fins a inclusa guia de soccorrimento do sentenciado militar Manoel Cotia, que tendo chegado da capital federal para cumprir a pena de 20 annos de prisão, por ter tomado parte na revolta havida no Estado de Santa Catharina em 18 de Novembro do anno passado, segundo consta de officio do commando de armas de hontem sob n. 1,874, seguirá para alli brevemente.

— Ao presidente da junta de alistamento militar da parochia do Triumpho.—Tendo sido pelo Dr. chefe de policia expedidas as necessarias ordens no sentido de serem apresentadas a essa junta as listas de que trata o § unico do art. 14 do decreto n. 5 881, de 27 de Fevereiro de 1875, segundo declarou-me em officio de hontem datado, sob n. 2,266, recommendo, em solução ao vosso de 19 de Agosto ultimo, que façais reunir a mesma junta, de accordo com o aviso do Ministerio da Guerra de 21 de Agosto 1875.

Portarias:

— Devolvo á Intendencia Municipal do Amaragy a copia do auto de installação desse municipio, annexo ao seu officio de 30 de Outubro findo, afim de que seja transcripto o decreto da respectiva creação e a designação dos limites, segundo determina o decreto de 15 de Novembro de 1832 junto por copia.

Para os devidos fins remetto a mesma Intendencia copia das leis ns. 1,831 e 2 137 de 28 de Junho de 1884 e de 9 de Novembro de 1889 e do decreto deste governo de 24 de Setembro do corrente anno.

Aproveito a occasião para declarar á Intendencia que organise e submetta a minha approvação o orçamento de suas despezas até 31 de Dezembro vindouro e chamar a sua attenção para as leis ns. 2,019 e 2 034 do anno passado cujos exemplares lhes envio.

— O gerente da Companhia Pernambucana de Navegação dê passagem de ré para Aracajú a Anna Rosa Vieira por conta das gratuitas a que o governo tem direito na 2ª viagem deste mez para os portos do sul.

— Idem, idem de ida e volta entre este porto e o da Bahia a Modesto Vieira Coelho.

— Idem de prôa por conta do Estado com direito a bagagem, até Penedo, no primeiro vapor que para alli seguir, ao soldado do extincto corpo de policia Francisco Romão do Espirito Santo que vai alistar-se na guarda local de Tacaratú.—Officiou se ao governador do Estado de Alagoas afim de providenciar quanto a passagem de 2ª classe com direito a bagagem por conta deste Estado, do referido soldado até Jatobá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife e S. Francisco dê passagem de 1.ª classe, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Una a de Cinco Pontas, ao tenente commandante do destacamento de Alagoa de Baixo, e de 2ª nas mesmas condições a 5 praças.

— Idem idem da estação de Cinco Pontas a de Una, ao commissario da guarda local de Palmares capitão Antonio Cadena Bandeira de Mello e providencie quanto ao transporte do fardamento que elle conduz.

— Idem passagem de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a do Cabo a praça da extincta guarda civica Antonio Caetano da Silva que vai alistar-se na guarda local d'aquella cidade.

— Idem idem da estação de Cinco Pontas a de Una, a ex praça da guarda civica João Antones de Andrade que vai alistar se na guarda local de Palmares.

— Idem idem de Cinco Pontas a Una, a praça da extincta guarda civica Antonio Correia Mangabeira que vai alistar-se na guarda local de Canhotinho.

— *Mutatis mutandis* ao director engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco, quanto a passagem de Palmares a Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, a ex praça da guarda civica Antonio Alves dos Santos que vai alistar se na guarda local de Afogados de Ingazeira.

— Idem na estrada de ferro Sul, quanto a passagem de Palmares a Garanhuns.

— Idem nas estradas de ferro de S. Francisco e Sul de Pernambuco, de Cinco Pontas a Garanhuns ás praças do extincto corpo de policia Antonio Accacio Bezerra e Manoel Raymundo de Souza que vão alistar-se na guarda local de Triumpho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de 1ª classe por conta do Estado, até a estação d'aquella cidade ao sub commissario da respectiva guarda local Severiano de Siqueira Barbosa, e providencie quanto ao transporte do fardamento e armamento que elle conduz.

— Idem idem até Páo d'Alho, ao sub-commissario da respectiva guarda local Antonio Luiz de França.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do desembargador governador do Estado chamo a vossa attenção para o decreto hoje publicado no *Diario de Pernambuco* sobre a adopção de uniforme da força de cavalharia da guarda local.—Igual ao inspector do Thesouro.

— Ao inspector do Thesouro.—De ordem do desembargador governador do Estado, communico-vos que o commissario nomeado para a guarda local da Gloria de Goitá, Francisco Mauricio da Matta Ribeiro, assumio o exercicio de seu posto em 31 de Dezembro ultimo.

— Ao inspector de hygiene.—De ordem do desembargador governador do Estado communico-vos, para os fins convenientes e em resposta ao vosso officio n. 359 de 27 de Outubro findo, que, a 21 do referido mez foi dispensado o Dr. João Carlos Balthazar da Silveira da commissão que lhe foi designada para tratar dos doentes accommettidos de variolas na freguezia de Afogados e no povoado Tigipió.

DESPACHOS DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1890

Abaixo assignados, proprietarios de animaes de corrida.—Aguardem o novo orçamento.

Abaixo assignados, criadores de gado, residentes no termo da Pedra da comarca do Buique.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Antonio José da Costa Ribeiro.—Sim.

Angelo de Souza Silveira.—Deferido, com officio d'esta data aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Thesouro do Estado.

Antonio Henrique de Miranda.—Sim, pagando as comedorias.

Bacharel Antonio de Lacerda Chermont.—Sim.

Augusto Cavalcante de Mello.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender de conformidade com a sua informação n. 143 de 9 do corrente.

O mesmo.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender de conformidade com a sua informação n. 142 de 9 do corrente.

Constantino Barra.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Carlos Ferreira da Silva.—Informe a Intendencia Municipal de Bom Jardim.

Francisco José de Siqueira.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Buique.

Fielden Brothers.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Gonçalves Tores.—Dê se a fabrica o valor de trinta contos de réis.

Henrique Bernardo de Oliveira.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Joaquim Alves de Carvalho Neves.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Christovão & C.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Jeronimo Gomes da Fonseca.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Nicacia de Jesus Coelho.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Francisca da Conceição.—Informe o inspector da Thesouria de Fazenda.

Manoel Domingos de Araujo.—Informe o engenheiro director da repartição de Obras Publicas.

Nerêo Correia Maciel.—Sim, dando-se a fabrica o valor de trinta contos de réis.

Pedro Velho de Sá Barretto.—Deferido, com o officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Roque Antonio da Paciencia.—Sim.

Rodolpho Pessoa.—Nada ha a deferir em vista do despacho d'esta data, lançado no requerimento de 25 de Novembro ultimo.

Bacharel Samuel Bemvindo Correia de Oliveira.—Justifico.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Apresente conta descriminada da despeza relativa as passagens de 3 praças de linha que foram a Gamelleira buscar um desertor, segundo a portaria de 7 de Abril ultimo, para ulterior deliberação.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1890.

O porteiro,
H. M da Silva

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 279—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Nunes da Rocha, vindo de Muribeca, remettido pelo respectivo delegado.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio de Oliveira e Maria Francisca da Conceição, por disturbios:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Domingos de Gusmão Parahyba, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Joaquina Maria da Conceição, como alienada á minha disposição.

Trouxe ao meu conhecimento o delegado de policia do termo de Limoeiro que, das 4 para ás 5 horas da madrugada do dia 7 do corrente, manifestou-se incendio em uma casa, á rua da Matriz, a qual serve de deposito para diversos objectos pertencentes ao negociante José Clementino Bezerra de Mello, incendio que é considerado casual, tendo sido extincto ás 7 1/2 horas da manhã do mesmo dia devido aos esforços do cabo e praças da força local, bem como a paisanos, apenas destruio cerca de 80 saccos de algodão que não ficaram totalmente queimados.

— No dia 7 do corrente, ás 10 horas da noite, na occasião em que, sentado a porta de sua casa sita a rua da Rodagem do termo de Palmares, lavava os pés o individuo de nome Manoel Pereira Feitosa, recebeu este traiçoeiramente duas cacetadas descarregadas por Manoel Torquato, que logrou evadir-se.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Falcão que julgou graves os ferimentos nelle praticados, procedendo a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

— No dia 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, no lugar denominado Gomes do referido termo de Palmares o individuo de nome Antonio Joaquim tentou assassinar com um tiro de pistola a um seu companheiro de trabalho de nome José Lourenço e tendo errado o alvo empregaram-se os projectis em Manoel Marianno da Silva que soffreu em uma das pernas um ferimento de bala que foi considerado leve.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu se nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do termo do Brejo, que no dia 4 do corrente e no lugar denominado Tambor o individuo de nome Manoel José da Costa que alli residia apenas a 8 dias, fôra victima de um tiro de espingarda, cuja carga empregando-se toda na bocca resultou-lhe a morte instantaneamente, dando-se este facto na occasião em que o infeliz procurava limpar a referida arma.

A autoridade policial, tomando conhecimento do facto e procedendo as diligencias precisas, chegou a veracidade de ter sido casual o facto e bem assim que o referido Manoel José da Costa, era criminoso na comarca de Afogados de Ingazeira, tendo se evadido, em dias do anno de 1888, da cadeia de Flores, onde se achava recolhido como sentenciado.

— Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta foi remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu o subdelegado do 1º districto d'aquelle termo contra o machinista João Baptista, que dirigio no dia 1º do corrente, a locomotiva n. 9, que ferira o individuo de nome Manoel de Moura, no lugar Massiape.

— Cumpre me declarar vos que relativamente ao facto occorrido na rua do Visconde de Inhaúma e do qual foi victima o subdito portuguez Manoel da Costa Ramos e a que me referi em minha parte diaria de antehontem, o Dr. delegado do 1º districto da capital continúa em diligencias, afim de descobrir se houve ou não homicidio na pessoa do referido Costa Ramos e quaes seus autores.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado.—O chefe do policia, *Gaudino Eudoxio de Britto*.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1890.

Benigna de Britto Mello, Paulo Pereira Simões, Francisco de Paula Souza Leão Junior, Bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Francisco Alves dos Santos, Olindina Senhorinha de Carvalho, Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, Antonio Martins Alves de Carvalho, Vicente de Paula de Oliveira Villas Boas e Hermann Lundgren.—Informe a Contadoria.

João Fernandes Ramos de Oliveira.—Satisfaça a exigencia do Dr. contador.

Maria do Carmo Maior, José Antonio Cesar de Vasconcellos Junior e Joaquim de Almeida Valença.—Informe a Recebedoria.

Nerêo Correia Maciel.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1890

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque e Theodora Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Cyprianno Engenio & C. e Azevedo Nabuco & C.—A 1.ª secção para os fins devidos.

Joaquim Moreira Reis.—Informe a 1.ª secção.

J. E Purcell.—Informe a 1.ª secção.

DIA 10

Maria Cleofa Vieira da Silveira.—Junte conhecimento de quitação dos impostos, com referencia ao exercicio corrente.

Dr. João Maria Seve e Alfredo Hilario dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Soares Pinheiro e Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Josepha Maria Ferreira da Cunha e Domingos Gomes de Amorim.—Deferido de accordo com as informações.

Laura Emilia de Almeida Seve.—Deferido, com relação ao exercicio corrente.

Bellina Gonçalves do Espirito Santo.—Informe a 1.ª secção.

Olympia Maria Cesar de Mello.—Sim, em vista das informações.

Florencio José dos Santos.—Deferido.

Hermenegildo José de Souza.—Deferido, em vista das informações.

Irmandade do S. S. Sacramento da freguezia de Afogados.—Deferido, de accordo com as informações.

Antonio Rodrigues de Souza.—Nada ha que deferir.

Antonio de Paiva Ferreira.—Em vista das informações nada ha que deferir.

DIA 11

José Anacleto do Nascimento, Laura Barretto Rodrigues Campello e Sebastião Alves da Silva.—Informe a 1.ª secção.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Tivemos hontem as folhas do 1º do corrente, do Rio de Janeiro, e n'essas encontramos o seguinte:

Matto Grosso

O *Jornal do Commercio* do Rio publicou o seguinte:

Parece que as arbitrariedades do governador de Matto Grosso excedem o limite do que se podia conceder sob o regimen excepcional em que temos vivido ha um anno. O governador de Matto Grosso é accusado de muitos actos arbitrarios sobre que chamamos a attenção do chefe do Estado. De pessoa de confiança recebemos daquelle estado o seguinte libello, accusando essa autoridade por ter feito:

1º Suspender do cargo de juiz de direito do Livramento o Dr. Luiz da Costa Ribeiro, por ter assignado um manifesto;

2º Suspender, pelo mesmo motivo, a muitos empregados de fazenda e demittindo os que dependiam de sua nomeação;

3º Demittir do cargo vitalicio de 1º tabellião de Cuyabá ao cidadão Joaquim Marcos da Silva Pereira;

4º Suspender o tabellião da cidade de S. Luiz de Cáceres, João Evaristo Curvo;

5º Deportar, por terem assignado um manifesto sem offensa á administração, aos cidadãos general Severiano de Cerqueira Daltro, major Antonio Augusto Nogueira Raumann, major Dr. José Marques da Silva Bastos, que foram forçados a deixar as suas familias;

6º Demittir do lugar de secretario de policia, cuja nomeação é do governo geral, o cidadão José Gomes da Silva;

7º Demittir as professoras publicas D. Maria Luzia Maciel e D. Elvira Rich, por serem parentas de alguns dos signatarios do protesto contra as arbitrariedades praticadas:

8º Mandar rescindir contrato de fornecimentos de forragens e ferragens dos animaes da nação, pelo facto de terem os respectivos contratantes, Germano Lewandowishy e Eduardo Rezende Fernandes de Pinho, assignado aquelle documento politico;

9º Mandar assentar praça ao cidadão Adalberto Guerra, agente do correio da cidade de Corumbá, e que por estar soffrendo de beriberi achava-se em tratamento na capital;

10. Mandar verificar praça tambem no cidadão Floriano de Souza Neves, por não ter querido votar na chapa do governador;

11. Nomear, contra a disposição de lei, ao coronel José Joaquim de Pinho, seu cunhado e official reformado, inspeccionar o batalhão 21º de infantaria, no periodo em que o mesmo coronel fiscalisava aquelle batalhão.

Capital Federal

Datas até 1 de Dezembro:

Sob o titulo—Conferencia Ministerial—, escreveo o *Jornal do Commercio*:

« O ministerio esteve hontem em conferencia na secretaria de estado da justiça, desde o meio-dia até ás 7 3/4 horas da noite.

« Consta que, entre as diversas deliberações que tomou, ficou assentado que seriam empregadas todas as medidas tendentes a tornar effectiva a punição dos autores do attentado de que foi ante hontem victima a imprensa, garantindo se desde já á *Tribuna* a continuação de sua publicação com perfeita liberdade nos termos da lei.

« Por duas vezes o Sr. ministro da agricultura, por si e por todos os seus collegas, procurou o chefe do governo provisorio, só o tendo encontrado ás 6 horas da tarde, que, quando conferenciou com elle, resolveu convocar uma conferencia geral sob sua presidencia para hoje ao meio dia no palacete Itamaraty.

« O mesmo Sr. ministro esteve tambem na policia, onde foi entender-se com o Sr. Dr. Vidal, chefe de policia interino.

« Durante a longa conferencia do ministerio muitos senadores e deputados procuraram os Srs. ministros, que entretanto não puderam recebel-o. »

— Foi nomeado para a comarca de Itabaiana, no Estado da Parahyba, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a de Souza, o bacharel José Maria Ferreira da Silva, e removida da de Baturité para a da 2ª vara civel da capital, ambas no Ceará, o juiz de direito Manoel Coelho Cintra.

— Foi designado ao juiz de direito Claudino Francisco de Araujo Guarita a vara de casamentos da capital da Parahyba.

— Pelo ministerio da justiça foi dirigido o seguinte aviso aos governadores dos Estados:

« Recommendo-vos a fiel execução do seguinte aviso n. 4.004 de 23 de Setembro ultimo, que me dirigio o Sr. ministro dos negocios do interior:

« As instrucções de 12 de Agosto d'este anno relativas ao proximo recenseamento geral da população da Republica determinam no art. 9º n. 1, que os governadores dos Estados pr[illegible] sempre que fôr possivel, os subdelegados de policia para presidir as commissões censitarias, e em o n. 2 do mesmo artigo combinado com o art. 12, n. 2, facultam ás ditas commissões nomear os inspectores de quarteirão para servirem de agentes recenseadores.

« Feita a nomeação de taes autoridades ou de quaesquer outros funccionarios, é obrigatorio, na fórma da primeira das citadas disposições e do art. 16, a aceitação do encargo sob as penas comminadas n'aquellas instrucções, sendo que todas as autoridades civis e militares são obrigadas a auxiliar o bom desempenho do serviço do recenseamento.

« Isto posto e exigindo o indicado serviço toda a cooperação dos funccionarios publicos, rogo providencias no sentido de que os chefes de policia chamem a attenção dos subdelegados e inspectores de quarteirão para o que prescrevem as citadas disposições e recommendem ás demais autoridades que lhes são subordinadas prestem o concurso ao seu alcance para que os trabalhos censitarios tenham nos respectivos districtos resultados satisfactorios.

« Saúde e fraternidade.—*M. Ferraz de Campos Salles.* »

INDUSTRIAS E ARTES

Tendo sido publicados os resultados do processo da diffusão na usina Caracas, de Cuba, durante o espaço de 16 de Fevereiro a 27 de Abril de 1890, foram commentados pelo engenheiro allemão Geo Stade do modo seguinte:

« Os algarismos publicados abraçam o periodo de 16 de Fevereiro a 27 de Abril do corrente anno (1890), isto é, um lapso sufficientemente longo para deixar conhecer o valor industrial do processo. Houve naturalmente irregularidades em principio, como em quasi todos os novos systemas; as difficuldades, porém, que eram de ordem secundaria, poderão ser dominadas completamente, logo que se aperfeiçoou a educação dos operarios.

« Os resultados geraes do trabalho são os seguintes, em toneladas de 1,000 kilogrammas:

Cannas utilisadas	12,858,528
Carga por diffusor	2,683
Massa cozida pelo 1º jacto	17,40
Assucar do 1º jacto canna	11,16
Idem idem massa cozida	64,93

« A riqueza saccharina da canna é estimada em 14,74 % como média. Admittindo-se: 1º que este algarismo foi determinado pela analyse directa (extracção alcoolica) e não pelo calculo; 2º que a média das analyses do bagaço é, como se diz, de 0,645 de assucar por 100 de cannas, o rendimento da diffusão subiria a 95,7 % do assucar crystalisavel contido na canna.

« Temos, demais, para os rendimentos % de canna:

Em assucar do 1º jacto	11,16
2º jacto calculado	1,26
3º » »	0,50
Total	12,91 %

« Notamos que, conforme a nossa experiencia, o calculo feito pela fabrica para os 2º e 3º jactos é muito baixo. Nestas condições só se teriam consumido 774 kilogrammas de canna por 100 kilogrammas de assucar e o rendimento em massa cozida elevou-se a 79, 2 % de assucar de todos os jactos. Os resultados communicados confirmam de novo o facto que o perigo de inversão no processo de diffusão é inteiramente illusorio. Infelizmente os dados mais necessarios sobre o consumo de carvão e lenha não existem, e é esta uma lacuna que muitas vezes criticamos em relatorios analogos.

« Quanto á massa cozida, supponmos que o trabalho foi muito defeituoso; com mais cuidado, teria sido possivel turbinar com 68 a 70 % do 1º jacto, como se faz em muitas fabricas de Cuba, e o rendimento teria attingido a 11 7 % da canna.. Não é preciso dizer que para estabelecer a diffusão, são precisas certas condições que nem todas as fabricas podem satisfazer.

« Entretanto está fóra de duvida que mais da metade das fabricas de Cuba possue a agua necessaria, como o combustivel; por outra a diffusão, technicamente fallando, pode ser estabelecida em um numero de fabricas correspondente a uma producção actual de 400,000 toneladas de assucar. E como os interessados na materia avaliam o rendimento da ilha em 9 % da canna, d'ahi resulta que com 12,91 % de assucar por diffusão, estas fabricas poderiam augmentar a sua producção em 44 % pelo menos, o que corresponderia a 176,000 toneladas a mais de exportação, ou um valor de 9 milhões de pesos ou 45 milhões de francos. Vê se bem que esses algarismos deveriam impôr-se á reflexão dos cubanos e dos proprietarios de plantações de assucar; convem, porém, não esquecer que, sob os tropicos, não é pequena a distancia entre o pensamento e a sua realisação e que o caminho é muitas vezes eriçado de espinhos.

« Entretanto é certo que Cuba contará brevemente 3 fabricas que trabalharão normalmente com a diffusão Robert, e pode-se desde já prever que com uma boa direcção technica, os resultados serão ainda mais satisfactorios que esses que foram mencionados.

« Não seria, pois, impossivel que o processo de diffusão se vulgarisasse logo, apezar do conservadorismo reconhecido dos plantadores. Actualmente todos os agricultores intelligentes desta ilha consideram este processo como o factor mais importante do futuro da producção do assucar colonial.

« Demais a maioria dos paizes de assucar de canna já começou a preoccupar-se com o problema: a Luisiania, Java, as ilhas Hawai, Demerara, a Australia, etc. Naturalmente o movimento do avanço opera se lentamente; nem por isso deixa elle de exigir toda a attenção dos concurrentes da industria do assucar de canna. »

O Sr. Francisco Couto da Silva submetteu á consideração do governo uma amostra de ferro

de uma importantissima jazida proxima de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

A exploração desta jazida é não só de grande futuro para o paiz, como tambem uma necessidade para o governo.

A amostra de um bloco, que trouxe aquelle senhor, não deixa a menor duvida sobre as riquezas fabulosas que traria a exploração da jazida em questão; e por analyses feitas na Casa da Moeda, verificou-se que o bloco tem pelo menos 69 °/o de ferro metalico.

E' um facto da mais elevada importancia, pois representa inquestionavelmente uma fonte de riqueza inestimavel.

*

E' objecto de experiencias no mundo militar allemão um novo genero de ferraduras de papel comprimido, que junta á elasticidade, muito favoravel a marcha dos animaes, a propriedade muito apreciavel de ser insensivel á agua e aos liquidos de cavallariça. Compõem se de folhas de papel sobrepostas umas ás outras e tornadas impermeaveis por meio de oleo de therebentina, e as quaes folhas são colladas por meio de uma mistura de therebentina de Veneza, gesso, lacre é oleo de linhaça solidificado.

Reunem-se as diversas fôlhas de papel prévia mente contadas, collam-se primeiro, e por meio de um molde estampam se, sendo em seguida submettidas a uma forte pressão hydraulica e aperfeiçoadas à lima, quando seccas.

Estas ferraduras, assim fabricadas, podem ser applicadas ou por meio de cravos, ou por meio de uma colla composta de alcatrão mineral e borracha.

*

Para a ultimação das experiencias ballisticas da nova polvora portugueza sem fumo faltava apenas o apparelho Crusber, que serve para a determinação das pressões no interior dos canos das espingardas ou bôcas de fogo.

Esse apparelho, porém, vindo da fabrica belga Macquart, foi recebido ultimamente na fabrica d'armas.

Das experiencias já realisadas no polygono de Vendas Novas ha relatorios que accentuam estas conclusões:

A polvora não produz fumo algum.
Não deixa residuo algum.
A sua combustão é absolutamente completa.
Não deteriora o cano da arma.
O indice das velocidades obtidas com a carga de 1,50 e 2 grammas é regularissimo.
A velocidade inicial que imprime aos projectis é consideravel, comparada com as melhores polvoras européas, sendo o duplo das melhores.
A detonação é muito menor do que a produzida pelas polvoras ordinarias.
Os projectis seguem as estrias das armas.

*

Sabe se que a pratica da antisepsia permittio á cirurgia operar confiadamente nas partes mais delicadas e profundas do corpo humano, quaes a cavidade abdominal e a abobada craneana.

No Congresso Internacional das Sciencias Medicas, recentemente celebrado em Berlim, demonstrou Victor Horsley como as operações feitas no cerebro são legitimadas pelo seu exito e mortalidade franquissima que occasionam, exhibindo para prova do seu asserto os seguintes dados estatisticos que cuidadosamente recolheu.

Não menos de 42 operações abriram o craneo em casos de hemorrhagia cerebral traumatica, meningite, abcesso, actinomycoses, amolecimento, epilepsia focal, loucura traumatica, etc.

Todas foram praticadas *in extremis* e, no em tanto, apenas sobrevieram 10 mortes ou 21 °/o; o que constitue resultado até sorprendente para operações que ha pouco tempo, nenhum cirurgião ousava tentar, ainda mesmo nos casos em que, sem esta ousadia, a morte seria de todo o ponto inevitavel.

Affirmou Horsley que a cura será constante nas operações opportunas, pois que, dos 42 casos registrados na sua clinica, sómente occorreu a morte de 10 enfermos operados *in extremis*, tendo todos os outros recobrado a saúde.

*

Por decreto n. 1,095, de 29 de Novembro deste anno se concedeu permissão ao Barão de Santo Antonio da Barra para explorar ouro e outros mineraes no Estado da Bahia.

TRANSCRIPÇÕES

Ministerio do Interior

Extracto da exposição pelo Dr. José Cesario de Faria Alvim, ministro e secretario de Estado dos negocios do interior em Novembro de 1890

Administração geral, dos estados e municipal; naturalisação

Promulgado o decreto n. 1 de 15 de Novembro de 1869, que proclamou como forma de governo da nação a Republica Federativa e estabeleceu as normas pelas quaes se deviam reger os Estados Federaes, antolhou se logo a necessidade de cercar as administrações locaes de todas as cautelas para assegurar a harmonia do movimento iniciado pela revolução.

Foram sem demora expedidos diversos actos, não só de nomeação de governadores, mas tambem contendo providencias administrativas de ordem importante, tendentes a manter a orientação federalista, firmada no dec. n. 510 de 22 de Junho, que publicou a Constituição da Republica.

Os estados, apezar da ampla faculdade, que se lhes deu, de organisarem os seus governos provisorios como indicassem as circumstancias, cedo conheceram que, tendo o movimento partido do centro e tratando a nação de regular apenas relações virtualmente comprehendidas no plano acclamado, convinha se mantivessem em attitude de expectativa, aguardando os factos e buscando conformar suas pretensões as necessidades da paz e de um bom regimen federal.

Desta maneira póde a administração marchar sem grandes embaraços, certa de que quaesquer resistencias anarchicas seriam impotentes.

Cabe me apenas registrar os successos relativos á questão das barreiras estabelecidas na fronteira do estado do Paraná, na parte convizinha ao de Santa Catharina, questão aliás determinada pelo augmento de vitalidade daquellas regiões, mas que, á vista da intelligencia e zelo dos dous governadores, findou de modo a conciliarem se, sem quebra de principios, as duas partes litigantes; o que parece ser já um resultado benefico do systema de governo que a nação adoptou.

Nos mezes que se seguiram á proclamação da Republica a administração geral, pelo menos no que toca ao ministerio a meu cargo, soffreu um ligeiro movimento de descentralisação. Os primeiros actos tiveram como elemento inspirador a idéa de outorgar immediata autonomia aos estados no que dizia respeito a certos serviços de longa data constituidos sob uma base unitaria.

Não tardou, porém, que o governo se convencesse de que, antes da discriminação das rendas e da organisação parcial daquelles serviços em cada estado, não havia conveniencia, senão embaraço para estes, em desprender da autoridade central apparelhos que inevitavelmente permaneceriam sem funcção.

Foi assim que em assumptos de hygiene e municipaes regressaram alguns recursos para ser decididos pelos governadores; logo depois, e porque, entre outros motivos, as administrações locaes continuavam a procurar dividir a responsabilidade com o poder central, providenciou-se no sentido de manter se o *statu quo* até á organisação definitiva de cada estado.

O decreto n. 7 de 20 de Novembro de 1890, que fixou as attribuições dos governadores, tem sido executado com as restricções postas pelos de ns. 12 e 12 A, de 23 e 25 do mesmo mez, e 197 de 29 de Março subsequente, que limitaram aquellas faculdades no tocante á nomeação de funccionarios geraes. Esta limitação foi benefica e evitou provavelmente a confusão que devia resultar de um desaccordo de vistas em periodo melindroso como o que atravessamos.

O que se deu com relação aos estados occorreu igualmente com as municipalidades.

Corporações electivas, mas profundamente decadentes no antigo regimen, como era natural permaneceram inertes. Dellas pouco seria licito esperar em prol das novas instituições; tanto mais quanto, como é notorio, não representavam a expressão da vontade popular.

Diante, pois, da sua attitude, não cabia ao governo da Republica outro procedimento a não ser o que se traduzio no decreto n. 107 de 30 de Dezembro ultimo, que autorisou os governadores a dissolvel-as, substituindo-as por conselhos de intendencia.

Antes deste acto, já fôra expedido pelo ministerio do Interior o decreto n. 50 A de 7 do mesmo mez, dissolvendo a camara municipal da capital da Republica.

Este decreto, porém, deu á intendencia creada faculdades tão amplas, que posteriormente, á vista do clamor levantado contra a adopção do codigo de posturas que a municipalidade adoptára, foi necessario não só suspender a execução desse codigo, como restringir as proprias faculdades concedidas, que não encontravam o correctivo da manifestação do eleitorado.

Taes factos, e a convicção de que não era possivel existir, pelo menos no regimen provisorio que atravessavamos, uma corporação administrativa com attribuições tão extensas que escapasse inteiramente á autoridade do governo federal—o que importaria uma inversão na hierarchia dos poderes publicos—levaram-me a propor-vos a expedição do decreto n. 218 de 25 de Fevereiro ultimo, restabelecendo os recursos do art. 73 da lei do 1.º de Outubro de 1828 e tornando dependentes de autorisação do governo os actos da intendencia relativos a emprestimos e contractos que acarretem despeza não prevista no orçamento municipal, e de approvação, o estabelecimento de novas posturas. Os recursos ficaram devidamente regulados, e, em seguida, a intendencia apresentou um projecto de regulamento para o processo de infracção de posturas, que foi adoptado por decreto n. 458 de 7 de Junho.

Conciliados por este modo os verdadeiros interesses do municipio com as boas normas de administração, o conselho de intendencia municipal desta capital começou a funccionar regularmente, satisfazendo quanto possivel—folgo em reconhecel-o—as aspirações de uma grande cidade que deseja progredir e adoptar todos os melhoramentos materiaes compativeis com os seus recursos financeiros. Para este fim especial, e ainda por proposta d'aquella corporação, publicou-se o decreto n. 602 de 21 de Julho, que, facilitando as desapropriações e corrigindo o moroso processo da lei n. 1845, habilitou muitas empresas para, com proveito, executarem obras de longa data projectadas, mas sempre embaraçadas pelo defeito da antiga legislação Neste assumpto, vigora actualmente o decreto n. 1,664 de 17 de Outubro de 1855, com a alteração de ser o quinto arbitro nomeado pelo juiz perante o qual correr o processo da desapropriação.

Nos diversos estados da federação as municipalidades soffreram iguaes transformações, e é razoavel esperar da criteriosa escolha de intendencias, feita pelos governadores, que até o advento da definitiva organisação dos municipios estas commissões prestem á Republica todos os serviços exigidos do seu patriotismo.

Um dos primeiros actos do governo provisorio foi a promulgação do decreto n. 13 A, que regulou a concessão de naturalisação a todo o estrangeiro que a requeresse e supprimio qualquer imposto e as formalidades exigidas pelos decretos ns. 880 A de 27 de Junho de 1855 e 1,950 de 12 de Julho de 1871.

Por decreto n. 58 A. de 14 de Dezembro foi estabelecida a grande naturalisação. Fixou-se o prazo de seis mezes para que os estrangeiros que não quizessem aproveitar-se do beneficio, declarassem perante a intendencia municipal a intenção de conservar a respectiva nacionalidade; este prazo, porém, implicava com a qualificação eleitoral, que terminaria antes de se poder verificar quaes os estrangeiros que haviam deixado de fazer aquellas declarações.

N'estas condições, expedio se o decreto n. 306 de 15 de Maio, o qual não só facultou que as declarações se fizessem, além da intendencia, perante o escrivão de qualquer delegacia ou subdelegacia de policia, ou ainda perante qualquer agente diplomatico ou consular, mas tambem determinou que, findos os seis mezes, todos os livros de declarações fossem remettidos ao presidente da municipalidade respectiva, para, confrontadas com esses livros as listas dos estrangeiros qualificados eleitores, proceder se á eliminação dos nomes d'aquelles que tivessem declarado não adherir á nacionalidade brazileira.

Posteriormente, por decreto n. 480 de 13 de Junho, prorogou se até 31 de Dezembro o prazo concedido pelo art. 1.º do referido decreto n. 58 A.

No que toca á impressão causada no estrangeiro pela realização no Brazil dessa philantropica idéa, basta recordar a correspondencia havida entre o ministerio das relações exteriores e os representantes das nações européas—o que foi objecto do aviso-circular daquelle ministerio de 23 de Maio do corrente anno.

Parecera a estas nações, talvez mal informadas, que o governo provisorio pretendia impor a nacionalidade brazileira aos estrangeiros aqui residentes. O proposito do governo foi então amplamente explicado, e tudo leva-nos a acreditar que as nações amigas, longe de estranharem a amplitude da reforma, reconheceram que os seus filhos, ausentes da terra natal e sem que percam o amor aos lares primitivos, encontrarão nessa lei de adopção o meio de attenuar os rigores da emigração pelo aconchego da familia brazileira e pela fundada esperança de com os recursos obtidos nesta nova patria poderem mais facilmente ser uteis aos parentes a quem devem auxilio.

Eleições; projecto de constituição politica; congresso nacional; organisação politica dos estados.

Convocada, por decreto n. 78 B de 21 de Dezembro, a assembléa constituinte para o dia 15 de Novembro do corrente anno, designou-se o dia 15 de Setembro para a respectiva eleição, á qual poderiam concorrer todos os cidadãos brazileiros, no goso dos seus direitos civis e politicos, que soubessem ler e escrever, nos termos do decreto n. 6 de 19 de Novembro do anno findo.

O processo da qualificação e da eleição foi estabelecido pelos decretos ns. 200 A de 8 de Fevereiro, 277 D e E de 22 de Março, 479 e 480 de 13 de Junho, 511 de 23 do mesmo mez de Junho e 648 de 9 de Agosto.

Para que o voto tivesse o mais amplo desenvolvimento e os cidadãos convidados a exercer o primeiro e mais importante acto de um povo livre e soberano podessem ver garantida a fidelidade das urnas postas sob a vigilancia apenas das mesas constituidas pelos presidentes de intendencia, o governo resolveu—decreto n. 663 de 14 de Agosto—que a fiscalisação dos trabalhos eleitoraes das mesas fosse confiada em cada districto ao 1.º juiz de paz e ao immediato em votos ao 4.º, e, nas secções fóra da séde, a delegados destes com a qualidade de eleitor.

Tenho o prazer de consignar que todas estas medidas deram vitalidade ao corpo eleitoral da nação, e se mais cidadãos não concorreram ao escrutinio para influir com a sua vontade nos destinos do paiz, foi isto devido a viciosos habitos de educação politica adquiridos no regimen que expirou.

Nomeada por decreto n. 29 de 3 de Dezembro de 1889, a commissão incumbida de elaborar um projecto de constituição a republica apresentou ao governo o seu trabalho, depois de varias reuniões e de publicados pela imprensa os pareceres em separado de alguns de seus membros; e, após exame collectivo do chefe do estado e dos ministros, foi expedido o decreto n. 510 de 22 de Junho, que publicou a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Considerada, entretanto, a conveniencia de attender immediatamente ao sentimento nacional, contemplando algumas alterações indicadas, foi por decreto de 23 de Outubro modificada a Constituição nos raros topicos sobre que se pronunciou accentuadamente a opinião do paiz.

A publicação da Constituição constitue o facto mais importante depois do advento do regimen democratico no Brazil.

E' innegavel que, com este acto patriotico, não só desceu ao seio da nação a tranquillidade indispensavel para a consolidação da Republica, como tornou-se relativamente facil a coordenação dos movimentos da administração em toda a região unificada pelo pensamento federal.

As eleições a que se procedeu no dia 15 de Setembro ultimo obedeceram, portanto, á idéa capital da organização do estado sob a fórma proposta naquelle documento politico; e, folgo de dar testemunho, correram pacifica e livremente em todo o paiz.

A Constituição entrou desde logo em vigor no tocante á dualidade das camaras do congresso, á sua composição e attribuições.

Realizadas as eleições pelo modo já referido, conhecida pelo aspecto geral dos estados e pelas manifestações da imprensa a vontade nacional, julgou o governo opportuno, no seu trabalho de reconstrucção, antecipar a convocação das assembléas legislativas dos estados, estabelecendo o processo para a respectiva eleição.

Pelos considerandos que vos foram apresentados quando se expedio o decreto n. 802 de 4 de Outubro, terá a nação apreciado as razões que pesaram no espirito do governo para apressar a organisação constitucional dos estados como complemento necessario do regimen formulado na constituição federal.

A alguns este facto se antolhará como cerceamento da iniciativa dos estados, que se preparavam para regular as suas relações internas e politicas. Tal opinião carece de fundamento.

Neste primeiro periodo de reconstrucção patria o presidente da Republica será eleito pelo congresso: a eleição dos governadores deve obedecer ao mesmo systema.

A urna do voto que vai produzir o deputado, que terá de eleger o governador, é a mesma que o escolheria directamente, se ao eleitorado fosse commettida tal faculdade. Assim, se o governo póde influir na organisação das assembléas dos estados, segundo se allega, para ter maioria ou unanimidade de representantes que elejam governador a este ou aquelle cidadão, é porque tem as urnas eleitoraes a sua disposição e dellas obteria o mesmo resultado directamente.

O que cumpre neste periodo transitorio, que está felizmente a encerrar-se, é simplificar o mais possivel os processos de reorganisação definitiva da Republica.

Todos os estados acceitaram sem reclamação o processo instituido. Não houve da parte do governo provisorio a mais ligeira intenção de melindrar a autonomia dos estados, que deve ser zelada por quantos veem nella a primeira condição da nossa união e força.

Os vicios lamentaveis da nossa organisação eleitoral desapparecerão com a educação civica que o regimen republicano ha de crear e fortalecer.

FINANÇAS E COMMERCIO

Com a denominação de Companhia Floricultura Brasileira organisou se na capital federal uma empreza com o capital de 500:000$000, em 20,500 acções de 200$000 caca uma, tendo por banqueiro o Banco da Bolsa:

São seus fins:

Explorar o cultivo e a venda de flores communs e raras, de arbustos fructiferos ou de ornamentação e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio.

Encarregar se de ornamentações para festas, banquetes etc., quer de flores, quer de abustos apropriados e bem assim de ornamentações de sepulturas no dia de finados.

Importar da Europa directamente tudo quanto for materia propria para a confecção de *bouquets*, grinaldas e etc., como tambem papel proprio, canotilhos de prata e ouro, pellica, lettras e arames.

Adquirir uma chacara ou terreno proprio em um dos arrabaldes desta capital onde terá os seus viveiros e os seus jardins.

Ter grandes depositos de mudas de flores, batatas, sementes de todas as qualidades, enxertos fructiferos, encarregando se de remessas para o interior e para o estrangeiro.

Contractar com as empresas de theatros para ter dentro delles um lugar apropriado para a venda de *bouquets* e de flores, e bem assim com os differentes clubs e sociedades desta capital.

A mesma companhia procurará dar o maior desenvolvimento possivel a este ramo de negocio, concorrendo para a acclimatação de flores e de arbustos raros de outros paizes, e para o melhoramento dos que existem entre nós, podendo fazer contracto com a municipalidade para a plantação de arvores de sombra nas praças e ruas desta cidade, e tomar a sua conta a conservação de jardins publicos.

*

Tratando das finanças italianas, conclue a *Opinione* nestes termos.

« Nos dois primeiros mezes do anno financeiro as receitas desceram a mais de *dez milhões* das previsões orçamentaes. Continuando assim, o *deficit* attingirá 60 milhões, que, accrescentados aos 40 milhões já expressos, elevarão este anno o *deficit* a 100 milhões. »

*

O balancete do Banco New-York Associated provou que a nova *Tariff Law* está ainda fazendo com que o thesouro absorva grande quantidade de ouro e que está deste modo enfraquecendo grandemente os bancos.

O termo médio da especie dos bancos de New York diminuiu por 5.000.000 de *dollars* e a reserva total por 10.000.000 de *dollars*, sendo esta agora de....... 100.000.000 de *dollars*, que é menos 400.000 *dollars*, do que o *minimum* permittido por lei (25 °/o dos depositos).

*

O syndicato que contratou o emprestimo de 170,000,000 de marcos para o imperio allemão, e de 65,000,000 de marcos para o reino da Prussia...... (117,000:000$ em somma redonda) não estava achando facil cumprir seu compromisso, pois o novo juro de 3 °/o é considerado muito pouco remunerador, mesmo com o preço da emissão a 87.

*

O Banco União de S. Paulo vae emittir mais mil cento e oitenta e quatro contos em notas, tendo já feito o respectivo deposito.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria do desembargador governador do Estado de 9 do corrente, foi reconduzido o Bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior, no lugar de juiz substituto da comarca de Olinda.

—Por portaria da mesma data, foi prorogado, a contar desse dia, 15 dias o prazo concedido ao bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Belmonte.

— Na mesma data foi prorogado por 30 dias, a contar desse dia, o prazo ao commissario nomeado para o municipio de Petrolina, Josino Alexandrino de Oliveira para assumir o exercicio de seu posto.

— Foi considerada, na mesma data, sem effeito, a portaria de 27 de Outubro ultimo, pela qual foi nomeado Modesto Vieira Celio para o posto de sub commissario da guarda local de Tacaratú.

— Por portaria da mesma data foram nomeados na mesma ordem em que vão collocados, sub-commissarario de Tacaratú e Palmares os cidadãos Horacio do Rego Barros e José Antonio de Faria.

Fusão de bancos—Segundo o telegramma publicado na secção competente, foi decretada a fusão dos Bancos Nacional e dos Estados Unidos do Brazil.

Informações que temos accrescentam, porém, que o novo banco resultante dessa fusão se denominará Banco Republica, tem de capital 200 mil contos de réis, e privilegio de emissão em notas até a quantia de 400 mil contos, sob deposito em ouro de uma terça parte.

Como se vê, é o novo banco um gigantesco estabelecimento de credito.

Thesouraria de Fazenda—Quem receber dinheiro metallico na Thesouraria de Fazenda deve verifical-o afim de não acceitar o que por ventura apresente alguma depressão ou defeito, visto que, não sendo feita essa verificação no acto do recebimento, deixará de ser acceita pela mesma repartição qualquer reclamação, conforme o edital da dita Thesouraria.

S. Miguel de Afogados—Na capella dessa invocação, na madrugada de amanhã haverá missa cantada, em louvor á Santa Luzia e a noite ladainha solemne.

Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Este club funcciona hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, na rua do Padre Muniz n. 7.

Atheneu Musical Capunguense—Amanhã, no predio n. 3 do largo de Nossa Senhora da Graça, realiza o Atheneu Musical Capunguense uma bonita festa, que constará de sessão litteraria e concerto instrumental, ás 8 horas da noite.

Para essa festa tem sido expedidos muitos convites. Somos gratos pelo que nos foi dirigido.

Vaccinação animal—Hoje, das 10 horas ao meio dia, haverá no Instituto Vaccinico Municipal vaccinação com lympha extrahida directamente do animal para ás pessoas que se apresentarem a esse fim.

Fabrica de gravatas—Sob esta epigraphe noticiou o *Jornal do Commercio*, do 1º do corrente, do Rio de Janeiro:

« Em 1885 iniciou nesta capital o Sr. João de Almendra a manufactura de gravatas e apezar de grandes difficuldades conseguio tornar essa industria definitiva e garantidora.

« Enquanto não vai occupar o novo predio, comprado expressamente para esse fim, na rua do Bispo, funcciona a fabrica na rua de S. Christovão, no antigo palacete Itanhanhem.

« O estabelecimento tem directora, professora de instrucção primaria e trabalhos de agulha, e e uma contramestra para o serviço das gravatas, que é feito por 41 meninas internas.

« O fabrico diario é de 1150 a 1200 gravatas de todos os feitios e qualidades e o custo da duzia regula de 3$ a 24$, preço relativamente mais barato 20 °/o as vindas do exterior sendo a producção a 22ª parte do consumo sempre crescente.

« Os direitos de importação sobre as sédas difficultam ser a venda mais modica.

« Ha toda a perfeição no trabalho.

« As meninas aprendem todo o serviço domestico, a cargo das quaes está por turmas as semanas, e a ler, cantar, escrever e rudimentos de musica, sendo dellas professora competentemente diplomada D. Zulmira da Silva.

« Os vestuarios são feitos pelas meninas, que no caso de doença são tratadas no estabelecimento.

« Os dormitorios são no 2º andar e divididos conforme as idades das internas, que quasi todas, além das regalias e gastos precisos serem fornecidos pelo proprietario gerente, depositam na caixa economica de 5$ a 10$ mensalmente, conforme o seu adiantamento e proceder, havendo de mais premios de emulação.

« São alli observados todos os preceitos hygienicos.

« A admissão é na idade de 10 annos, não podendo sahir antes de 3 annos de internato, sob pena de indemnisação por parte da pessoa que alli as apresentar, indemnisação correspondente a 25$ mensaes pelo tempo que estiveram na fabrica antes de completar o triennio.

« Trabalho quasi todo manual, aproveitando se no emtanto, as machinas de costuras para fazerem as suas roupas.

« O intelligente industrial o Sr. Almendra proporciona ás suas operarias as distracções compativeis, já no estabelecimento, já em arrabaldes da cidade.

« E' um estabelecimento digno de ser visitado e no qual se encontra sempre a maior ordem e asseio. »

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Magalhães, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Moraes.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o cadete Arnaldo de Almeida.

Uniforme n. 6.

Exercicio—Hontem, das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, a companhia de aprendizes marinheiros, de que é digno director o 1º tenente Rodrigues Torres, que muito se ha esforçado pelo progresso dos seus subordinados, fez diversos exercicios de esgrima e evolução de infantaria.

O instructor da escola—José Virgolino—tem collocado a companhia em estado de poder competir com as melhores do genero.

Exame de rhetorica—Hoje, ás 11 horas do dia, devem começar os exames ordinarios de rhetorica e poetica.

A banca examinadora compõe se dos Drs. Barros Guimarães (presidente), Thiago da Fonseca e Soriano de Souza.

Faculdade de Direito—E' este o resultado dos actos de hontem:

5º anno

Floripes Rosas, simplesmente.
Alvaro Benicio Gonçalves, idem.

6º anno

Raymundo da Silva Perdigão, plenamente.
Euzebio Brandão da Rocha, idem.
Manoel Luiz do Rego, simplesmente.
Manoel Carlos de Mello Cesar, plenamente.
Martim Francisco Duarte de Andrade, idem.
Reprovado 1.

— Hoje principiarão os exames escriptos dos extraordinarios do 3º anno, ás horas do costume.

Cacetadas—Do dia 7 do corrente, ás 10 horas da noite, Manoel Pereira Feitosa, residente em Palmares, foi inopinadamente ferido com 2 cacetadas, por Manoel Torquato, que depois do crime evadio-se.

O ferido foi vistoriado pelo Dr. Falcão, que considerou graves os ferimentos.

Tentativa de assassinato—No lugar Gomes do termo de Palmares, e no dia 8 do corrente, Antonio Joaquim tentou assassinar um seu companheiro de nome José Lourenço, contra quem desfechou um tiro de pistola.

O projectil da arma homicida empregou-se, porém, em Manoel Marianno da Silva, fazendo lhe um ferimento leve n'uma perna.

O delinquente foi preso em flagrante.

Morte casual—No dia 4 do corrente e no termo do Brejo, estando Manoel José da Costa a limpar uma espingarda, disparou esta, empregando se a respectiva carga na bocca do infeliz, que morreu instantaneamente.

Verificou-se, depois, que esse individuo era criminoso na comarca de Afogados de Ingazeira, e se evadira da cadeia de Flores em 1888, onde cumpria sentença.

Praticagem da barra—Informaram-nos que por telegramma do Sr. ministro da marinha foi autorisado o pratico mór 2º tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro a exercer o cargo de director interino da corporação dos praticos da barra do Recife.

Esmola—Do Sr. Albino da Costa Ramos recebemos 10$000 parr distribuir com viuvas pobres, em commemoração do seu finado irmão Manoel da Costa Ramos.

Agradecendo o encargo delle nos desempenhamos do seguinte modo:

A' D. Antonia Xavier, rua das Calçadas n. 14 2$000
A' D. Joanna Mindello, idem 2$000
A' D. Maria Marques Pinheiro, travessa do Cajú n. 22 2$000
A' D. Maria Magdalena do Nascimento Pires, pateo do Terço n. 66 2$000
A' D. Hermina Rosalina de Lacerda Braga, travessa do Falcão n 18 2$000

As pessoas a quem são distribuidas tenham a bondade de virem mandar buscar.

Casamento civil—Em audiencia do juiz dos casamentos do 1º districto desta capital foram hontem proclamados os seguintes pregões:

2º pregão.—Luiz Vernet com Julia Themistocles de Souza. Elle morador na freguezia de Santo Antonio e ella na da Boa Vista.

Idem.—Antonio Alvaro Ferreira com Laura Thereza dos Santos, ambos moradores na freguezia de Santo Antonio.

Idem.—José Maria da Costa Pinto com Francelina Jacques da Costa, ambos moradores na freguezia de S. José.

Idem.—Rufino Gomes de Lima com Maria Josepha da Conceição, ambos moradores na freguezia de Afogados.

Idem.—Francisco de Paula Pinto Cavalcante e Adelaide Amelia da Silva, ambos moradores na freguezia de Afogados.

Idem—Eugenio Francisco José de Sampaio com Maria da Conceição Martinelli, ambos moradores na freguezia de Santo Antonio.

Idem.—Feliciano de Barros Moreira Lima com Anna de Barros Rodrigues Lima. Elle morador na freguezia de Santo Antonio e ella na da Boa-Viagem.

Idem.—Bento Martins Moreira com Maria do Carmo Reis. Elle morador na freguezia de Santo Antonio e ella na de S. José.

1º pregão—Severino José de Oliveira com Epiphania Justina da Silva, ambos moradores na freguezia de S. José.

Idem.—Bacharel Deoclides Correia Guedelha Mourão com Maria Apolonia Ferreira Coelho. Elle morador na freguezia da Boa-Vista e ella na de Afogados.

Idem.—Lourenço Fernandes Braga com Antonia Joaquina de Amorim Carvalho, ambos moradores na freguezia de Santo Antonio.

Idem.—Francisco Demetrio Paes Barreto com Maria do Carmo Torres Bandeira, ambos moradores na freguezia de S. José.

Idem.—João Felix do Nascimento com Etelvina Pereira da Silva. Elle morador na freguezia do Recife e ella na de S. José

Idem. Manoel José da Costa com Philomena Maria da Silva Patrão, ambos moradores na freguezia de S. José.

Theatro Santa Isabel—Agradecemos o obsequio da cadeira que nos enviou a commissão promotora de um espectaculo a favor do cidadão Hermes Carneiro Machado Rios, e que terá lugar nesse theatre.

E' uma manifestação que lhe fazem os seus admiradores por sua dedicação humanitaria e relevantes serviços prestados durante a epidemia de variolas, que assolou esta capital e seus suburbios.

A Patria—Foi distribuido hontem o n. 46.

Os Bombeiros do Recife—Por offerta recebemos um exemplar dessa polka de despedida, composta e offerecida á mesma companhia pelo maestro Antonio José dos Santos Bocot, oboista da companhia Heller.

E' uma polka para piano e foi impressa em casa do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13.

Agradecemos o obsequio.

Navio arribado—Hontem, pelas 11 horas do dia fundearam no Lamarão o vapor inglez *Ethyope*, commandante W. Taylor, e a galera da mesma nacionalidade *Torrens*, capitão W. H Cape.

Esta sahida de Londres, a cuja praça pertence, a 29 de Outubro com destino á Adelaide na Australia, apanhou em 30 de Novembro ultimo á 6 gráos norte da linha equatorial um vento fresco e fortissimo, que quebrou lhe o mastro do traquete e parte do grande, cujos destroços foram arrebatados, bem como a corrente. Assim, a mercê das ondas, esteve por 4 dias a *Torrens*, até que encontrou-a o *Ethyope*, que de Liverpool navegava para Buenos-Ayres, e trouxe-a á reboque a este porto para reparar.

A *Torrens* traz a seu bordo 49 passageiros e é de 1,276 toneladas, tendo hontem á tarde dado entrada no ancoradouro deste porto para concertar.

Exames primarios — No dia 28 de Novembro na escola publica do sexo feminino de Limoeiro, regida pela professora D. Maria J. B. Magalhães, presente a commissão examinadora e alguns cavalheiros, prestaram exames as alumnas habilitadas, sendo o seguinte o resultado:

1.º grão - Julia Cesar Cantinho, Maria Angela Bandeira de Fraga e Anisia Candida de Oliveira, muito adiantadas; Julia Linch Bezerra da Cunha, Silvina Silvia Correia, Ambrosina Arcina de Arruda, Maria das Chagas Costa, Brasiliana Marques de Mello, Elisa Bezerra da Silva, Virginia Cordeiro Coutinho e Maria Candida de Souza Ramos, adiantadas.

2.º grão — Maria Angela Bandeira de Fraga, Julia Cesar Cantinho, Elisa Bezerra da Cunha, Anna Candida de Souza Ramos, Anna Linda da Silva e Anna Carolina de Souza Lacerda, muito adiantadas; Maria Pereira Ramos e Sephara Maria da Costa, adiantadas.

— Sob a presidencia do substituto do delegado litterario, o capitão José Vieira de Mello, prestaram exame das disciplinas do primeiro grão, no dia 1 do corrente, os alumnos habilitados da escola mixta de S. Pedro de Pão d'Alho, regida pela professora D. Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante, sendo examinadores a professora e o cidadão José Antonio Cesar de Vasconcellos Junior.

Em face das provas, foi este o resultado:

Manoel Correia de Araujo Vasconcellos, muito adiantado; Manoel Ramos da Motta Couto, idem; Celina Carolina da Motta Cavalcante, idem.

— No dia 3 do corrente presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario Dr. Augusto da Costa Gomes e do professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva examinador nomeado e da professora da cadeira, procedeu-se o exame das alumnas da escola publica do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora publica D. Maria Florentina de Góes Cavalcante.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1º grão. - Amalia de Souza Menezes, muito adiantada; Dosinda Gil Nunes, Philomena de Souza Guerra, Lucinda Figueira de Mello e Generosa Pereira da Luz, adiantadas; e Neomisia de Oliveira Lima, pouco adiantada.

2º grão.—Maria Candida de Jesus e Maria de Souza Lima, adiantadas.

— No dia 6 presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante, do examinador nomeado professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães e da professora da cadeira Flora da Silva Antunes, tiveram lugar os exames da cadeira do sexo feminino de Paysandú, sita a rua do Conselheiro Theodoro da Silva n. 69 da freguezia da Boa-Vista, sendo o resultado seguinte:

1.º grão — Philormina Amelia da Silva, muito adiantada; Josephina Barbosa Longarito, adiantada; Lydia Isabel da Costa, pouco adiantada.

— No dia 9, presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario o cidadão Heliodoro Candido Ferreira Rabello, professores Tranquilino da Cruz Ribeiro e Benjamin Constant da Cunha Salles, tiveram lugar os exames da escola mixta particular á rua Vidal de Negreiros n. 196, regida pela professora Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão—Carlota Amelia Guerra Pinto Filha e Luiza Augusta de Souza Reis, muito adiantadas.

2.º grão — Marfiza Esmeraldina Fiuza Lima, muito adiantada.

3.º grão—Luiza Guilhermina Moreira dos Santos, approvada com distincção.

— No dia 10, presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario, cidadão Heliodoro Candido Ferreira Rabello, sendo examinadores os professores Tranquilino da Cruz Ribeiro, e o do Gymnasio Ernesto da Silva Miranda, tiveram lugar os exames da 2ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José, regida pela professora Maria Leopoldina Machado de Mendonça.

Tendo havido o seguinte resultado:

2º grão – Eleuterio Hermes de Magalhães, muito adiantado.

3.º grão—Joanna Ranulpha de Magalhães, distincção, Thereza de Jesus Samuel, idem e Maria do Carmo de Moura Accioly, plenamente.

Colonia Suassuna—Communicam nos:

« Tendo sido feitos grandes reparos na capella do engenho Suassuna, hoje nucleo colonial de Suassuna, teve lugar no dia 8 do corrente a primeira missa, precedendo a benção da imagem e da referida capella.

« Graças aos esforços do director cidadão Agostinho Neves, e de sua digna mãi a Exma. Sra. D. Urania, compareceram ao acto diversas familias do Recife e da comarca de Jaboatão, e bem assim todos os colonos e pessoas residentes nas circumvisinhanças d'aquelle nucleo.

« Sabendo os colonos que se projectava aquella festa religiosa, cotisaram se, contractaram a banda de musica 15 de Janeiro, existente em Jaboatão, embandeiraram o edificio, e prepararam um lindo fogo de artificio, que teve lugar a noite, achando se o nucleo, vistosamente illuminado, produzindo deste modo um effeito deslumbrante.

« Durante todo o dia os colonos estrangeiros entregaram-se ás dansas e folgares proprios de sua patria, notando-se em todos elles a mais completa satisfação e alegria.

« Terminada a cerimonia religiosa o incansavel cidadão Agostinho Neves, director do estabelecimento e sua virtuosa mãi, offereceram um lauto almoço ás pessoas presentes, em o qual os colonos estrangeiros, confundindo se com os nossos compatriotas, representaram uma festa de familia irmã.

« Durante o *toast* foram saudados pelo Revd. celebrante e pelo Dr. Barros Carneiro, medico do estabelecimento, o director e sua carinhosa mãi, pelo bondoso agasalho e disvellos dispensados aos cavalheiros que compareceram aquella festa. »

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 41 juizes de facto, sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 1.º districto.

Foram conduzidos a presença do tribunal os réos presos José Alexandre de Souza, conhecido por Caboclinho, e João Augusto de Souza, por alcunha Tinguetingue, pronunciados como incursos no art. 193 do Codigo Criminal. Sendo julgado sómente o primeiro que acceitou para fazer parte do conselho o jurado Vicente Ferreira Pinto, recusado pelo réo João Augusto, cujo julgamento ficou adiado.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Anacleto da Silva Ramos.
Manoel Odorico Correia de Araujo.
Dr. Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.
Christovão Santiago d'Oliveira.
Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Manoel Antonio Viegas.
Antonio Rufino Andrade Lima Junior.
José Gonçalves de Medeiros.
Vicente Ferreira Pinto.
Francisco Marcelino do Amaral.
Hermenegildo do Amaral Lemos.
João Baptista Cabral.

Interrogado o réo José Alexandre, disse:

Que era natural deste Estado, de 56 annos de idade, casado, pescador e analphabeto;

Que por se ter visto processar e ter recebido copia do libello, sabia que lhe era attribuida falsamente a autoria da morte de Marcelino José do Patrocinio;

Que achava-se em sua casa quando se dera essa morte;

Que finalmente conhecia as testemunhas do processo, e que só tinha a dizer que a testemunha Patrocinio Vieira dos Santos, estava mal, havia tres annos, com elle respondente.

Findo o interrogatorio, o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do tribunal, fez a leitura do processo da formação da culpa, instaurado contra José Alexandre e seu filho João Augusto, por terem no dia 3 de Agosto do anno passado, no largo do Mercado de S. José, assassinado a Marcelino José do Patrocinio.

Produzio a accusação o Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, 2.º promotor publico, que pedio para o réo as penas do grão maximo do art. 193 de Codigo Criminal em vista das aggravantes estabelecidas no art. 16 §§ 1.º e 6.º do dito Codigo.

Deduzio a defesa do accusado o Dr. João Francisco Teixeira.

De conformidade com as decisões do conselho, que reconheceu a autoria do delicto com a circumstancia aggravante da superioridade de armas estabelecida no art. 16 § 6.º do Codigo Criminal, e attenuante da embriaguez, prevista no art. 18 § 9.º do dito Codigo, negando a aggravante da noite, articulada pelo accusador, foi o réo condemnado a pena de 12 annos de prisão com trabalho, como incurso no grão medio do art. 193 do mesmo Codigo.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 10 de Dezembro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25º6	758m94	17.66	70
9	28º,1	760m11	17,80	63
12	28º,7	759m54	16,58	58
3 t.	30º,3	758m27	18,48	59
6	27º,7	758m23	17,65	65

Temperatura maxima—31º,75.
Dita minima—25º,00.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—4,m65 por segundo.
Nebulosidade media—0.m40.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 13 A, da armação, carteiras, mercadorias, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 4, de moveis, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche da Companhia, de 41 pedras de marmore.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rosario Estreita n. 36, de 1 bilhar e seus pertences.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua de Santo Amaro n. 2, de moveis, piano, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 9 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de D. Elisa Martins; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Manoel da Costa Ramos; ás 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Francisco Baptista de Araujo.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 10 de Dezembro	836$325
Saldo anterior	15:088$218
	15:924$543
Em poder do procurador	2:924$543
No Banco Sul Americano	13:000$000
	15:924$543

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Dezembro de 1890.

Existiam 534, entraram 7, sahiram 18, existem 523.

A saber:
Nacionaes 486, mulheres 21, estrangeiros 16.
— Total 523.
Arraçoados 481.
Bons 451
Doentes 19.
Loucos 5.
Loucas 6.
— Total 481.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Francisco Soares.
Sabino José de Barros.
Tiveram alta:
Marcelino Rodrigues de Lima.
Manoel João Procopio.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 8 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	67
Entraram	5
Sahiram curados	0
Falleceram	1
Existem	71

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 10 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	11
Falleceram	1
Existem	488

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8.
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 11 1/4.
Malaquias ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9.
Simões Barbosa ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhãe sahio ás 2 da tarde.

O 1º dito entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.

O 2º ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 10ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 16 de Dezembro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 44ª loteria cujo premio grande é de 250:000$ será extrahida AMANHA 13 de Dezembro (sabbado).

— A 3ª serie da 36ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro (sabbado).

— A 5ª serie da 43ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — A 6ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 17 de Dezembro (quarta-feira)

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Dezembro de 1890:

Maria, Pernambuco, horas, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, São José; ao nascer.

Angelica Gonçalves Lima, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa Vista; variolas.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; dentição.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos solteira, Boa Vista; variolas.

Maria José de Jesus, Pernambuco, 50 annos, Graça; tuberculos pulmonares.

Januario Francisco Lucas, Pernambuco, 50 annos, solteiro. Boa Vista; febre perniciosa.

Francisca Belmira de Paula, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santa Agueda; variolas.

Severino. Pernambuco, 10 mezes, São José: variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1890

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, o Sr. Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Beltrão, Hermino de Figueiredo e Paula Lopes, faltando sem participação o Sr. deputado supplente Fiuza de Oliveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do 1.º do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 24 a 29 do mez passado.—Para o archivo.

Officio tambem do 1.º do corrente, da mesma Junta, dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos corretores desta praça durante o mez de Novembro proximo passado.—Para o archivo.

Diario Official n. 320.—Para o archivo.

O n. 11 do *Boletim Postal*, remettido pela administração dos correios deste Estado. — Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de José Baltar & C.

DESPACHOS

Petições:

De Vicente José Dantas, por seu procurador, para que se registre o distrato da firma Dantas Faria & Mello, da qual eram socios o supplicante, João Leodegario de Faria Barbosa e Firmino de Oliveira Mello, para executar uma empreitada da estrada de ferro de Bezerros a Caruarú. ficando o supplicante no gyro das negociações da extincta sociedade como unico responsavel no contracto de 15 de Fevereiro proximo passado, e que se lhe restitua a procuração.—Registre-se no livro avulso, porque não é mercantil a sociedade do supplicante, e restitua-se lhe a procuração, mediante recibo.

De Jeronymo da Costa Lima Junior e Alfredo Carlos Mayrink Monteiro de Andrade, tendo cumprido o despacho de 27 do mez proximo passado, para que seja archivado o distrato da firma Mayrink Irmão & C., pelo qual fica o ex-socio Alfredo de posse do estabelecimento fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75 desta cidade e do activo, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive se, na fórma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o cidadão presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

SPORT

O grande premio—15 de Novembro, do Hypodromo Nacional, do Rio de Janeiro, que constituia um dos festejos commemorativos do primeiro anniversario da proclamação da republica dos Estados Unidos do Brazil, realisou-se no dia 30 do passado n'aquelle Hippodromo com enorme concurrencia e presença do generalissimo e de todo e seu estado-maior.

O pareo era um «handicap» de 2,600 metros com o premio de 3:000$ ao vencedor, sendo este o Xanthos em 172" montado por Lourenço Alcoba.

Xanthos á sahida pulou na ponta, mas cedeu logo essa posição a Feniana, seguindo se lhe The Money, Mistella, Contralto e Aguia; todos os quaes conservaram estas collocações até a segunda volta, quando Xanthos reconquistou a sua primitiva posição.

Quando pela segunda vez passaram os animaes pela recta opposta á da chegada, The Money emparelhou com Xanthos, e depois de alguma luta passou para a frente, entrando assim na recta decisiva.

Quando já era julgada certa a victoria do The Money, eis que Lourenço aguça o seu alazão e vem bater The Money, mesmo em cima do poste do vencedor vencendo d'este por cabeça.

Os pesos do «handicap» regularam: Xanthos 54 kilos, The Money 56, Mistella 49, Feni na 50, Contralto 42 e Aguia 48.

O movimento geral da casa das apostas chegou a 134:570$.

*

Chegaram da Europa ao Rio de Janeiro tres animaes para o Sr. Jonathas Vaz: uma egua de tres annos e dous potros de anno e meio.

A egua de tres annos, que é sobrinha da Bess e é o retrato vivo da veloz representante da Coudelaria Porvir, é filha de Lowlaad Chiet e Camelia, e chama-se Southern Cross.

Um dos potros, o mais bonito, chama se Father Hyacinth, e é filho de The Abbot e Alice, e, por consequencia, irmão de Zambeze.

O outro potro chama-se King at Arms e é filho de Chapel Royal e Brown Duchess; o qual por chegar em pessimas condições, com as mãos inchadas, um tendão ferido, um lobinho na mão direita, e muito machucado nos quartos, o Sr. Jonathas Vaz recusou recebel-o, devendo por isso ser vendido por conta do seguro.

*

Igualmente a Coudelaria Hannoveriana tinha recebido os seguintes potros de anno e meio:

Milano, castanho, por Arc e Firenze, nascido na Italia em 18 de Março de 1889;

Balancies, castanho, por Alhambra e Balançoire, nascido em França a 26 de Maio de 1889;

Litteur, alazão, por Patriarche e Légitime, nascido em França a 20 de Abril de 1880;

Dolente, alazã, por Poulet e Diction, nascida em França a 9 de Março de 1889.

*

A inscripção do 3.º pareo supplementar do Prado Pernambucano. ficou composta de Piramon, Feniana, Supitauga, Templar e Maurity.

UM POUCO DE TUDO

Eis um bello trecho da *Viagem no Oceano*, de Edmundo de Amicis, em descripção de um encontro no mar.

Abençoada apparição! divina cousa que se me offereceu a vista!

Um barco enorme e negro. com galhardetes e bandeiras, caminhava magestosamente para nós, sulcando o mar azul sob um céo limpissimo, com a prôa alta e as velas enfunadas, dourado pelo sol, lançando fumo, alegre, parecendo ter surgido como um prodigio do seio do Oceano.

Era o *Dante*, da mesma Sociedade de Navegação que o *Galileo*, procedente do Prata com destino á Italia, carregado de emigrados que regressavam á patria.

Era o primeiro navio de grande porte que encontravamos desde que sahiramos do Mediterraneo; e era ainda um irmão.

A' cada sopro de suas grandes chamminés estrelladas agigantavam se e mais claramente appareciam as mil figuras humanas que coroavam o navio. As duas multidões, como loucas, de ambas as prôas, se olhavam em silencio, mas todas presa de commoções.

O *Dante* se nos approximou tanto, que uma ondulação inesperada nos fez gyrar com violencia; e quando esteve o mais proximo possivel, ao alcance de nossas vozes, apresentando nos todo o comprimento de seu soberbo costado, de ambos os grupos quasi ao mesmo tempo rompeu um forte grito. prolongado, acompanhado por um phrenetico ondear de chapéos e lenços; um grito interminavel de agouro e despedida, de tons extranhos, differente de todo outro grito de povo que jamais se ouvio; uma agglomeração de vozes violentas e tremulas em que se derramavam e confundiam as tristezas da viagem, a recordação da patria, a alegria de tornar á vel-a em breve, a esperança de volter a ella algum dia, a admiração e a alegria affectuosa de encontrar irmãos, ouvir a voz, o alento da Italia na solidão do immenso Atlantico.

Isto foi cousa de poucos momentos.

E uns minutos depois, o *Dante* não era mais que uma mancha negra no azul, coroada pelas mil cabeças confusas de seus passageiros; mas essa rapida visão tinha mudado tudo a bordo do *Galileo*; tinha resuscitado a esperança de bôa fortuna, despertado os cantos, os risos, a benevolencia e a vida.

— Senhor! ouvi que diziam ao meu lado.

Voltei-me e vi que era a joven de Mestre que tocava com o lenque no hombro do garibaldino.

Este virou se e a moça, com o rosto illuminado por um relampago d'alma, assignalando com a mão descarnada o navio que se afastava, lhe disse em voz dulcissima:

— A li vai a patria!

*

E' de Costa Ribeiro Filho:

Revelação

Tú sabes bem que á tunica nocturna
Succede o véo diaphano do dia;
Sabes que a luz dos fatuos taciturna
A cidade dos mortos allumia.

Sabes que na procella tenebrosa
Clareia a não perdida o fogo santo,
E que entre as franças do copado manto
A luz do sol penetra a selva umbrosa.

Mas não sabes que a duvida sombria
Mora em minh'alma, em sombras mergulhada;
Mas não sabes que á aurora d'alegria

Dos teus quatorze annos, minha amada,
Succede em mim a noute escura e fria.
De vagas incertezas povoada.

*

E' erronea, diz a revista franceza *L'Explorations*, a supposição de que fôra o inglez Livingstone o primeiro europeu que fez aquella travessia.

Livingstone appareceu 50 annos depois do portuguez Honorato da Costa, que, de 1802 a 1811, foi de Angola a Tete pelo Zambeze. Livingstone foi precedido ainda por mais dous portuguezes: Francisco J. Coimbra, que partindo de Moçambique, conseguio chegar a Benguella (1838—1848), e Silva Porto, que percorreu o continente, de Benguella a embocadura do Rovuma (1853 – 856).

A quarta travessia é a de Livingstone; consiste, como se sabe, em percorrer a legião comprehendida entre S. Paulo de Loanda e Quelimane (1854—1856.

A quinta travessia foi comprehendida em uma outra região. Organisada pelo allemão Gerhard Rohlfs, fez se entre o Tripoli, no Mediterraneo e o golpho de Guiné, perto da embocadura do Niger (1865—1866).

Vinte annos depois de Livingstone, de 1873 a 1875, o tenente Cameron realizou a sexta travessia da Africa, de Bagamoyo a Benguella.

A setima 1874—1877), fertil em descobertas geographicas, é devida a Stanley, e o seu itinerario foi Bagamoyo á embocadura do Congo.

A oitava (1877—1879) é ainda devida a um portuguez, o major Serpa Pinto, que foi de Benguella a Porto Natal.

De 1880 a 1882, os italianos Mattenci e Massari, partides de Suakim, passaram pelo Bornom e chegaram á embocadura do Niger, tendo percorrido cerca de 5,000 kilometros.

De 1882 a 1884 o tenente Wismann partio de Loanda e chegou a Ladani, na costa de Zamzibar.

De 1882 a 1885 o missionario escocez Arnac foi de Porto Natal a Benguella.

A decima segunda expedição (1884 1885) dirigida pelos portuguezes Capello e Ivens realizou-se entre Mossamede e Quilimane.

A decima terceira (1885—1886) realizada pelo tenente sueco Glecrup, foi a que levou menos tempo. O explorador gastou apenas 6 mezes para ir de Stanley Falls a Bagamoyo.

De 1885 a 1887 o austriaco Oscar Lenz, partindo da embocadura do Congo, conseguio chegar a Quilimane.

A decima quinta travessia foi a famosa expedição de Stanley, da embocadura do Congo a Bagamoyo.

Finalmente a ultima é devida ao capitão francez Trivier.

Em resumo, a Africa tem sido atravessada dezeseis vezes de lado a lado. Os portuguezes foram os seus primeiros exploradores e so elles organisaram cinco expedições.

Ha dez annos para cá, têm se feito mais travessia que nos vinte e quatro annos anteriores. Nesse tempo, os exploradores levavam dez annos a fazer a travessia africana; os ultimos viajantes gastaram um anno, e alguns seis mezes.

*

A *Prensa*, de Buenos Ayres, de 9 do corrente, insiste pela adopção de medidas efficientes que restabeleçam a harmonia do exercito argentino que é a garantia suprema da defeza da honra e da integridade da patria.

Se o ultimo movimento revolucionario rebaixou as precisas virtudes de disciplina e obediencia, condições primordiaes da estructura da organisação armada, torna se imprescindivel que uma acção definida, um esforço patriotico eliminem para sempre esses elementos de perturbação, e apertem os laços que se relaxaram ou se dissolveram n'aquella agitação.

Actualmente, a nação já deu solução ás suas questões politicas ou está em via de realisar tal *desideratum*

Na ordem federal, a derrota a seguir está traçada com segurança, e nas provincias onde já foi inaugurada a desejavel politica de reparação, prevalecem vivas aspirações para a mais completa conciliação.

E' assim que se destaca hoje como a mais importante, a mais propria para despertar os interesses da nação, a questão militar.

Desde logo impõe se uma consideração fundamental. A Republica entretem ainda com os Estados visinhos litigios pendentes que, apezar de encaminhados, não podem deixar sem preoccupações o povo argentino; e emquanto não forem firmados tratados definitivos e não se traçarem limites decisivos aos territorios litigiosos, é de máo aviso adormecer n'uma confiança absoluta

Os governos variam e os povos teem oscillações.

Nada poderia excitar tanto o espirito bellicoso dos povos visinhos como a idéa de encontrar enfraquecida a resistencia que a nação aggredida póde oppor, por força das divisões anarchicas no seio da força organisada.

A nossa propria historia indica-nos que, quando as nações não attentaram bem esse perigo e deixaram entibiar as suas instituições, desperta ram logo em meio de vicissitudes imprevistas e dolorosas.

O exercito argentino deve ter a lição diante dos olhos.

Tudo nos leva a procurar dar ao exercito a melhor organisação, sujeitando se á disciplina, á obediencia.

Exigem essa harmonia e cohesão na força armada a honra e a segurança da Republica, emquanto se debatem as graves questões internacionaes, de cuja solução depende a tranquilidade das nações limitrophes.

*

Diz o jornal—*Scientific American*—que o Sr. Lintner, professor de Entomologia do Estado, tendo feito um exame microscopio dos insectos attrahidos por uma luz electrica, calculando que a quantidade observada era de cerca de 33.000.

Como a maior parte dos insectos que encontraram a morte no attrativo da luz, eram das mais pequenas fórmas, acredita aquelle professor que o numero medio dos insectos que uma luz electrica destróe em uma noite é pouco mais ou menos de cem mil.

A maior parte da collecção do professor Lintner, de victimas de uma luz electrica, consiste em moscas pequenitas e variedade de *tipulas*. Não havia mosquitos entre elles, porque, segundo parece, a luz não os attrahe.

Havia, entretanto, muitas classes de parasitas dos mais.... nocivos á vegetação, especialmente uma especie pequena de um bello *gassido* verde; uma grande quantidade de mariposas e dos insectos que têm feito grande damno as arvores fructiferas da America, n'este anno. Outras especies da mesma familia se encontravam tambem.

A luz electrica, disse o professor Lintner, será um meio activo para reducção d'estes insectos nocivos e dará aos Entomologistas muitos typos raros de varias especies até agora desconhecidos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em paros, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. no 190 Consultorio e 467 na residencia.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo reassumido o seu cargo no hospital Pedro II por terem se terminado as commissões em que se achava, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia: rua do Barão de S. Borja n. 63. Consultorio: rua do Vigario n. 4.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencie no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manifestação

O pessoal da Thesouraria de Fazenda deste Estado, dirigindo-se hoje á sala da inspectoria, accercou se de seu digno chefe, que alli se achava, Sr. Joaquim Alonso Moreira de Almeida, e pelo orgão do Sr. contador José Maria da Silva Portilho, dirigio a palavra áquelle que, nomeado contador do thesouro nacional, deixou hoje o exercicio de inspector afim de seguir amanhã para a capital federal, onde vai tomar posse do seu novo emprego.

O Sr. Portilho começou a incumbencia a si confiada de interprete dos sentimentos de seus collegas, pela leitura de uma carta-mensagem, nitidamente impressa em lettras douradas, assignada por todos os empregados com presença na casa.

Nesse documento demonstrativo do reconhecimento e affecto que o Sr. Alonso soube ganhar aos seus subordinados, os signatarios vasaram a expressão mais delicada e eloquente da saudade, de par com a confissão da divida insoluvel em que ficam para com o seu criterioso e intelligente ex-chefe, a quem proclamaram não simplesmente um superior hierarchico, mais um optimo amigo e um mestre prodigo em lições luminosas e exemplos edificantes de zelo, honestidade e dedicação ao serviço publico.

Terminada a leitura da carta mensagem, o Sr. Portilho, n'uma breve mas feliz allocução, fez-se ainda interprete de todos os funccionarios, em cujos semblantes denunciava-se, por signaes evidentes, a commoção que ia do intimo de cada um, nesse fôro em que os homens são juizes de si mesmo, nesse recesso das faculdades moraes, onde o affecto e a consciencia são elementos preponderantes.

As ultimas palavras do orador por parte dos manifestantes foram cobertas de geraes applausos, aos quaes succedeu a entrega d'uma pasta *mignon*, artisticamente preparada, contendo a carta mensagem, e tendo na parte externa anterior em lettras douradas, a sobresahirem garbosamente sobre o *rouge* da capa, esta dedicatoria:

« Ao contador do thesouro nacional, Sr. Joaquim Alonso Moreira de Almeida, os empregados da thesouraria de fazenda de S. Paulo. »

Com a pasta foram tambem entregues uma valiosa medalha de ouro com um bello solitario, segura a uma cadeia de relogio, e fina bengala com castão de ouro, este com o nome do offertado e aquella com uma dedicatoria no reverso.

Por essa occasião executou uma linda ouverture a banda de musica do 10º regimento, que se achava no pavimento terreo.

O Sr. ex-inspector Alonso, sem poder dissimular sua commoção, agradeceu em phrases ligeiras, mas bem expressivas de seu reconhecimento, a brilhante manifestação, de que foi alvo, declarando, entre outras expressões lisongeiras para o pessoal da thesouraria, que encontrou nelles não unicamente subalternos, porem bons amigos e auxiliares, dos quaes levava a mais agradavel impressão e seria sempre amigo.

Succedeu lhe com a palavra o intelligente academico, Sr. Jarbas Guaryannas, 3º escripturario de Repartição. A sua palavra fluente e prometedora expadio se sobre esta these: a lei se apresenta com duas faces a do rigorismo sob o ponto de vista da lettra, e a da interpretação sob o ponto de vista do fundo moral, e, gyrando em torno deste eixo, disse que via no consenso tacito de todos os collegas, na opinião geral delles que o Sr. Alonso soubera ser um administrador exactissimo sem excessos caturras.

Entre os assistentes distinguimos o illustre engenheiro director das obras da thesouraria, Dr. Ramos de Azevedo, que, associando-se aos manifestantes, offereceu tambem ao Sr. Alonso uma delicada faca de marfim com cabo de ouro para cortar papel.

O manifestado, deixando sua mesa, apertou a mão e abraçou a cada um dos manifestantes, que o acompanharam até a porta da repartição.

Ainda que despida de ruidosos apparatos, e modesta no modo como foi realisada, quasi semelhante ás festas do lar, porque teve lugar na casa que para os empregados da thesouraria é por assim dizer a sua officina de trabalho, á manifestação não faltou o caracter solemne, que devia apresentar.

Lembranças que não offendem a pessoa alguma.

Quando se projectou a construcção do *Mercado de S. José*, algumas idéas se apresentaram áquelles que estavam nesse tempo representando o municipio. Como sempre acontece nos corpos collectivos, a divergencia não deixou de apparecer entre esses então chamados vereadores da Camara Municipal do Recife. O principal motivo da questão era a falta de espaço. E esse era com effeito um motivo de alta consideração.

A igreja da Penha occupava grande parte do largo, assim como o quintal que ficava na direcção da mesma igreja. Estava-se tratando tambem nesse tempo da construcção do templo da Penha e tambem os religiosos tinham necessidade de grande espaço para poderem fazer a sua igreja, conforme o plano que adoptaram, e que, como hoje se vê, era sumptuoso. Forçoso foi portanto não só a Camara como aos religiosos capuchinhos, á vista de falta de espaço para ambos, entrarem em um accordo e dividirem entre si o espaço existente, porque não havia para onde se estenderem.

A Municipalidade não tinha posses para ir construir o Mercado em outra parte. perdendo o terreno do Mercado antigo. A Penha não queria por fórma alguma que o Mercado lhe ficasse na frente da sua futura igreja, no que certamente ella tinha toda razão.

Resolveu-se que o verdadeiro era entrarem em uma accommodação, feita a qual, a provincia concorreu com uma sofrivel quantia, e os religiosos cederam grande parte do terreno do quintal; e a igreja foi construida, não tanto como era para desejar, porque a vantagem estava em ficarem ambos os edificios completamente isolados; e a falta de recursos de uma e outra parte, e a consideração de que se devia fazer economias não permittia que se fizesse o que se devia fazer, que era abandonar inteiramente o terreno do antigo Mercado, e desapropriar as casas fronteiras, e no terreno dellas edificar o novo, alargando o até a cordeação do caes. caso o terreno fosse bastante; ou em caso contrario, procurar outro terreno que tivesse as dimensões necessarias.

A prova de que o Mercado não dispõe de espaço sufficiente para uma construcção, correspondente á necessidades futuras, se vê logo na estreiteza do pateo da entrada, porque em certos dias é difficil por alli fazer-se caminho em consequencia dos muitos pequenos montes de verduras e hostaliças que os mercadores arrumam em toda parte para conserval-os expostos á venda.

Entre nós é veso antigo fazerem-se os edificios sómente na proporção da necessidade actual, não se lembrando os directores deste paiz abençoado de que o edificio não cresce e que, mesmo, ás vezes não tem para ende augmentar; e se alguem tivesse pensado n'isso com certa circumspecção, de certo se teria feito um outro plano, ainda que muito mais dispendioso para não se estar desde muito tempo a conhecer que o Mercado já é hoje demasiadamente pequeno para as necessidades da população, que cresce constantemente, e da producção, que tambem se tem desenvolvido muito; e pela razão mais valiosa de todas,—a formação de um nucleo do commercio que attrahe grande concurrencia, vendedores e compradores, desejando estes alli encontrar todos os generos de que precisam prover-se.

E' esta a razão que salta aos olhos de todo o mundo e que, quando se entra hoje no Mercado, acha-se grande difficuldade em percorrel o de um lado a outro por entre os mercadores que atopetam as ruas com seus generos, e que a Intendencia não pode coarctar essa concurrencia, não só por que ella é de um grande beneficio para o publico; como tambem porque se a estorvasse soffreria muito em suas rendas, e faltaria aos seus deveres de Administradora a quem compete zelar pela commodidade dos habitantes do Municipio. E estas beneficas disposições da lei que creou as Camaras Municipaes, lei do 1º de Outubro de 1828, não foram modificadas no regimen actual, nem parece que possam ser alteradas, attendendo a sua grande utilidade publica.

E' facto que não é de hoje que se conhece que o Mercado de S. José não chega para as necessidades da cidade. Desde que se começou a sua construcção, e antes muito de ser elle aberto á concurrencia publica, algum dos vereadores daquelle tempo, que prestava a devida attenção aos interesses do municipio, lembrou, e insistio muito na necessidade de se cuidar de augmentar o Mercado, observando que logo que elle se abrisse, e com as proporções mesmo pequenas, que eram, para a população correr á procura delle, e abandonar totalmente o mercado da Bôa-Vista, que estava muito mal collocado; e que necessitando de uma reforma excessivamente custosa, não valeria a pena fazel-a, porque o lucro que havia de deixar nunca seria sufficiente para uma indemnisação, nem ao menos muito longiqua, da camara.

Lembrava se então que a camara procurasse comprar os terrenos existentes sem edificação, que creio que tem o nome de campina do Giriquity, e que tem espaço sufficiente para a construcção de um mercado, com a vantagem de passar em sua frente a linha ferrea do Caxangá e Varzea.

Creio que desse negocio ninguem mais tratou; e houve razão muito poderosa para isso; e foi que a renda do mercado que devera ter sido destinada para pagamento do capital que a camara tomou emprestado ao Banco do Brasil para construil o, nunca teve essa applicação, e a camara teve de pagar de juros quantia igual ao capital; e só agora depois da installação do novo regimen é que se tem pago a divida; e dizem que pouco falta para completa indemnisação do debito.

Se tantos outros motivos, e muito justos, não houvessem para bemdizer a Intendencia Municipal, bastava só o seu procedimento em relação a esse assumpto para eleval a ao quinto céo.

Desejamos que prosiga cada vez com mais insistencia nos grandes melhoramentos que já tem prodigalisado ao municipio e Deus a ajude a perseverarem no caminho que com tanta honra e devotamento tem trilhado.

Mas, voltemos ao assumpto, e deixemos de fazer elogios, bem que merecidos, para que os intendentes não pensem, que já fizeram muito e que d'ora em vante não devem fazer mais nada.

Continuem a trabalhar para receberem as graças de Deus e o reconhecimento de seus concidadãos.

Diziamos que um vereador prognosticava desde logo a insufficiencia do mercado de S. José.

Parecia entretanto a alguns outros que tão cedo não havia necessidade de augmento; mas outros o que suppunham é que não havia necessidade de ser advinhador nem ter vista de lynce para conhecer aquillo que tão de perto saltava até aos olhos dos cégos.

Havia nesse tempo dous armazens em respaldo na rua da Praia, hoje Pedro Affonso, defronte do mercado.

Lembrou-se em sessão, (quem sabe se constará das actas das sessões da antiga camara municipal) que se comprassem esses dous armazens que estavam á venda por doze cantos de réis, visto como a camara tinha necessidade de augmentar o mercado; e certamente quando o tivesse de fazer seria para aquelle lado infallivelmente, porque havia espaço muito grande a adquerir até o mar, de maneira que, construido o caes em toda a extensão da rua, o mercado poderia receber os generos de pequena cabotagem e com elles fundar um grande commercio.

Não tardou que aparecesse a má vontade de alguns dos vereadores, talvez somente por não ser sua a lembrança e fizeram opposição a compra, porque entenderam que o dono dos armazens queria muito dinheiro por elles, quando a avaliação que tiveram no inventario foi essa; e attendendo a situação podia-se até dizer que era barato.

Em consequencia disso o negocio cahio em esquecimento, e depois outras razões foram aparecendo e a principal foi a falta de dinheiro porque este não tinha a applicação que devia ter.

O certo é que nunca mais lembraram-se de negocio tão importante e o mercado ficou opprimido entre os dous alicerces primitivos.

O resultado foi o que se devia de esperar.

Um negociante comprou o terreno por pouco dinheiro, armou lá uma *geringonça*; para ensacar algodão, e havemos de ver as difficuldades que a Intendencia tem de vencer, quando tiver de alongar o mercado, visto como não o póde fazer nem para diante, porque vai se por em frente da igreja, nem para os lados porque apenas ha as ruas, e que aliás são bem estreitas, e o unico recurso, é comprar as cinco casas que lhe ficam fronteiras, e que tem terreno até o caes; e construir como julgar mais conveniente. aproveitando o material existente, o melhor que se poder, segundo as necessidades que tiver de preencher, e o plano que adoptar.

Dirão talvez que a despeza é muito grande, e a Intendencia não póde fazel-a.

Acho que não é tão grande, como se quererá imaginar; e no nosso fraco entender, a despeza só é grande quando ella é em pura perda e não quando deixa lucro.

Mas não é o caso de se pensar assim, porque a experiencia tem já mostrado que ha necessidade de augmentar o espaço porque a procura é muito alem do que se pode dispor.

Demais a Intendencia pouco deve hoje do emprestimo que fez para a construção do mercado; e actualmente não ha receio de encontrar difficuldades que impçeam de fazer um emprestimo em muito melhores condições que em outro tempo.

E além disso, sendo um melhoramento de summa importancia para o municipio e para o Estado, este póde ajudar a Intendencia a leval o a effeito.

* * *

AO MEU PRIMO HERACLITO

Parabens pela sua approvação em Arithmetica.

Olinda, 10 de Dezembro de 1890.

O.

Protesto

Sabendo que se tem procurado comprador para as casas ns. 16 e 18 á rua Nunes Machado, freguezia da Graça, cumpre me protestar contra a venda das referidas casas, que vão ser reivindicadas pelo seu verdadeiro proprietario actualmente em Portugal, mas com procuradores constituidos aqui para tal fim.

Recife, 11 de Dezembro de 1890.

Como procurador de Francisco do Couto Guimarães,

Cecilio Guimarães.

Primo Heraclito

Pela tua approvação em Arithmetica dou te mil parabens.

Olinda, 10 de Dezembro de 1890

Juca.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1890.

Houve negocio nos mercados de cambio e de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 11 de Dezembro de 1890

Acções da Companhia do Beberibe, valor de 100$000, ao par.

Na Bolsa venderam-se

25 acções da Companhia do Beberibe

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de hontem 22 3/8 achando pouco dinheiro.

Papel particular foi passado a 22 5/8 quantia limitada.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado calmo a 22 3/8 bancario, e 22 1/2 particular, sem movimento.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista
Londres	22 1/8	21 3/4
Pariz	431	437
Italia		437
Hamburgo	532	539
Lisboa e Porto	262	263
Principaes cidades de Portugal	...	260
Açores	...	...
Madeira	...	...
New York		2$300

Algodão

Pela manhã foram vendidos alguns lotes do de 1ª sorte do sertão a 7$100, e do de Timbaúba a 7$000.

O mercado fechou mais frouxo, em vista da posição do cambio.

A exportação feita pela alfandega até o dia 10 do corrente constou de 762,595 kilos, sendo 479.218 para o exterior e 283 377 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem 7.273 saccas, sendo por:

Barcaças	822	Saccas
Vapores	399	»
Animaes	1.029	»
Via ferrea de Caruarú	530	»
Via ferrea de S. Francisco	125	»
Via-ferrea do Limoeiro	4.367	»
Somma	7.273	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$300 a 2$800
Somenos	2$100 a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos	1$260 a 1$360
Retame	$900 a 1$000
Usinas	2$400 a 2$600

A exportação feita pela alfandega até o dia 10 do corrente, constou de 6.618.972 kilos, sendo 4.163.309 para o exterior e 2.455.663 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 134.509 saccos, sendo por:

Barcaças	65.711	»
Vapores	...	»
Animaes	5.388	»
Via ferrea de Caruarú	3.716	»
Via ferrea de S. Francisco	34.471	»
Via ferrea de Limoeiro	24.223	»
Somma	134.509	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 225 réis.

Aguardente

Cota-se a 85$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 140$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ebenezer*, carvão.
Barca norueguense *Favorit*, carvão.
Barca norueguense *Fama*, carvão.
Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Christian Scriver*, carvão.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca norueguense *Amal*, carvão.
Barca ingleza *Rose of Devon*, assucar.
Barca nacional *Maria Angelina*, varios generos.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue dinamarquez *A. Mathias*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*. xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, xarque.
Lúgar allemão *Louise Lubeke*, varios generos.
Patacho nacional *Elysa*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho hollandez *Nicolas Fracis*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbeka*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE DEZEMBRO DE 1890

Alcool (litro)	260
Algodão em rama (kilo)	407
Aguardente	150
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	160
Assucar mascavado (kilo)	87
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha (kilo)	1$070
Couros seccos espichados (kilo)	389
Couros seccos salgados (kilo)	329
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	19$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	713
Carnaúba (kilo)	550
Farinha de mandioca (litro)	050
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo)	412
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	75
Pão Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

MUTILADO

Curso de Francez pratico

Todos os dias das 3 ás 4 horas da tarde, para meninos e meninas
Tres vezes por semana das 4 ás 5 horas para moças
e das 7 ás 8 da noite para rapazes
Cinco mil réis mensaes
Rua da Conquista n. 24

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone 292.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os Srs. subscriptores do Banco Emissor de Pernambuco para a assembléa geral de installação deste estabelecimento de credito.

A reunião effectuar-se-ha no salão da Associação Commercial, ás II horas da manhã da proxima sexta-feira, 12 do corrente.

Recife, 8 de Dezembro de 1890.

Os incorporadores

Antonio Barroso Fernandes, por si e como procurador dos incorporadores Andrelino Leite de Barcellos e José Pereira Guimarães Junior.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Marcelino da Rosa e Silva.

SURDOS

Uma pessoa curada de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem a desejar. Nicholson, 1575 Sgod. Estero, Buenos Ayres.

Estado de Pernambuco

Temos a honra de convidar os accionistas e credores da empreza «Estado de Pernambuco» para uma reunião que deverá effectuar-se no dia 12 do corrente ás 2 horas da tarde, á rua do Imperador n 46 I° andar, e que terá por fim tratar de interesses da empreza.

André Maria Pinheiro.
Fortunato Soares do Amaral.

Cura pelo peitoral de Cambará

ALGUNS CASOS DE CAQUELUCHE

O Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro, tinha, havia já dous mezes, uma filhinha, de cinco annos de idade, gravemente atacada de coqueluche.

Afflicto, cheio de apprehensões pelo estado da doentinha, o desolado e carinhoso pai empregou todos os recursos ao seu alcance para salval-a da terrivel enfermidade.

Todos os esforços da sua dedicação paternal foram baldados, os desvelos do seu coração verdadeiramente amante e lancinantemente ferido por mortificantes inquietações foram impotentes para vencer o mal e restituir á filha adorada a alegria e os encantos do lar.

Inspirado então por uma lembrança felissima, lançou mão do Peitoral de Cambará e, com dous francos apenas deste grandioso medicamento, conseguio o que outros, altamente preconisados e tidos como efficazes, não tinham realizado; a salvação do ente querido, cuja vida estava prestes á fugir-lhe!

— Dous netinhos da respeitavel matrona, Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, moradora em Pelotas (Rio Grande do Sul), estação atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com tratamento de seu illustre medico.

Um dia a dedicada avó deu lhes o Peitoral de Cambará e ficou sorprendida com os beneficos effeitos produzidos por quatro frascos apenas do popular remedio!

— Tendo adoecido em Santa Victoria do Palmar dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grandes febres, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

— Famulos da casa do Sr. Americo Salvatori, socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro, sendo atacados de coqueluche e tratados com o Peitoral de Cambará, acharam-se em poucos dias restabelecidos do grave incommodo.

— Uma filhinha do Sr. Barros dos Santos, guarda-livros em Santa Victoria do Palmar, a qual adoeceu de tosse convulsa, devido ao uso do mesmo remedio promptamente se vio restabelecida.

O Peitoral de Cambará, remedio soberano para as enfermidades: laryngo-pulmonares, e approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios em Pernambuco os abaixo assignados, estabelecidos com drogaria, á rua Marquez de Olinda n. 23.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 600 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 91

Recife, 25 de Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido obsequido por V. S. com um frasquinho de seu preparado Elixir ante febril, venho communicar lhe o bom resultado que colhi na sua applicação: sendo accommettida de uma pertinaz febre a filha do professor de piano Mathias Gonçalves Lima, foi medicada com quinino, mas sem resultado, veio para a nossa casa no Caxangá em procura de melhoras, e sendo-lhe ministrado o seu Elixir, no fim de poucas doses achava-se ella completamente livre da febre e entrava em franca convalescença.

Consequentemente, attendendo a este e a outros promptos resultados de que tenho sciencia, posso assegurar lhe que é uma maravilhosa descoberta a que V. S. acaba de fazer e que muito grata lhe será a humanidade soffredora em usando do seu Elixir e livre dos máos effeitos resultantes do quinino.

Poderá V. S. fazer desta o uso que lhe aprouver.

Assigno me com verdadeira estima e consideração

De V. S. attento, amigo, criado e obrigado.—Aurelio dos Santos Coimbra.

N. 92

Recife, 10 de Outubro de 1890.

Sr. Manoel Cardoso Junior. Amigo e senhor.—Tendo sido accommettido de uma febre palustre, chamei diversos facultativos o que no espaço de dezoito dias ainda conservava a mesma febre; indo um amigo visitar-me disse-me que fizesse uso de seu Elixir ante feb il o que já tinha dado a uma sua filha e se achava restabelecida o que com effeito mandei ver um frasco de seu ante febril, tomei algumas doses e no espaço de dezoito dias já me achava completamente restabelecido, o que só a esse seu benigno preparado devo o meu prompto restabelecimento; ainda devo accrescentar que em seguida foi accommettida minha filha com a mesma febre e chamando um facultativo para ver o que era disse ser febre, de meu voto proprio appliquei-lhe o mesmo seu preparado o que em tres dias estava completamente salva o que venho por meio desta agradecer lhe tão util remedio.

Sou de Vmc. amigo e criado.—João Ferreira Braga.

N. 93

Recife, 12 de Setembro de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Communico-vos que minha filha Maria do Carmo Machado Guimarães, foi accommettida da terrivel epidemia de variolas, e graças ao vosso infallivel Elixir ante-febril, unico remedio que usei no tratamento do dito mal, tive o grande prazer de vel-a em poucos dias, completamente restabelecida, o que me leva a crer que o vosso miraculoso Elixir deve ser por toda humanidade considerado o unico e infallivel antidoto contra tão funesto mal.

Com a mais elevada estima e consideração confesso-me vosso amigo e obrigadissimo —Joaquim Machado Mendes Guimarães.

N. 94

Beberibe, 25 de Agosto de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo adoecido de variolas minha filha de nome Josepha de idade de 4 mezes em data de 23 de Julho proximo passado; por indicação de um amigo, recorri ao seu maravilhoso remedio que tem a denominação de Elixir ante febril Cardoso.

Não calcula o senhor quão benefico foi o resultado, porque estando minha filha com uma febre extraordinaria e usando o seu remedio promptamente modificou a e fez incontinente apparecer as variolas, que sem o uso de outro qualquer medicamento acha se perfeitamente restabelecida.

Fazendo o Sr. Cardoso o uso desta como lhe convier, declaro que sou morador no Fundão em Beberibe, onde poderá o senhor dispor de um amigo e criado muito grato.—João Aurelio da Cunha.

N. 95

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Sr. Manoel Cardoso. — Possuido da maior satisfação dirijo-lhe estas linhas.

Tendo adoecido em nossa casa um dos meus filhos, desta molestia que actualmente devasta a nossa população—a variola,—um amigo aconselhou me o uso do seu Elixir ante-febril, e succedendo-se o contagio as outras creanças, tive durante o curto prazo de quinze dias, cinco variolosos em nossa casa, os quaes felizmente se restabeleceram com o uso do seu prodigioso Elixir. Perante tão assombrosa cura peço lhe que faça publico estas linhas a bem da humanidade soffredora da tão cruel enfermidade.

Subscreva-me com gratidão desejando-lhe mil venturas por tão feliz descoberta.

Sem outro assumpto criado e obrigado.—Demetrio Chrysostomo Pires de Souza.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Faz-se uma grande e importante descoberta

Nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, alvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. *O Peitoral Anacahuita*, compósto e preparado com o balsamico succo de *dita arvore*, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na ideia, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A' rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a voz d'entro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os plumões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Bem preparado

Escreve o *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro:

« O Peitoral de Cambará além de seus beneficos effeitos, pelo bem preparado do producto e superior acondicionamento, nada deixa a desejar em relação aos medicamentos inglezes e americanos. »

Mudança de consultorio

O Dr. João Paulo participa aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n 19, 1.° andar (antigo consultorio, do Dr. Raymundo Bandeira) onde pode ser procurado todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 190.

Recife, 11 de Novembro de 1890.

Ao publico

Tendo eu sciencia do que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete e Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores do meu vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procurado a rua das Nymphas n. 26

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1890.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que nesta secretaria se acha, para ser entregue ao interessado, depois de pagos os devidos direitos, a patente concedendo reforma no posto de coronel ao tenente coronel commandante do 7.° batalhão de infanteria da guarda nacional da comarca do Recife, Pedro Osorio de Cerqueira.

4.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 4 de Dezembro de 1890

EDITAL

De ordem do desembargador governador do Estado faço sciente a D. Maria da Gloria Rabello da Silva Pereira e D. Lauriana Rabello da Silva Pereira, que devem apresentar nesta secretaria a fé de officio de seus fallecidos irmãos tenente Severiano Rabello da Silva Pereira e alferes Antonio Rabello da Silva Pereira certidão de que nada percebem pelos cofres publicos e provas de boa conducta, para serem enviados de ordem do cidadão Ministro e Secretario do Estado dos Negocios do Interior á respectiva secretaria, afim de serem annexados ao requerimento em que pedem uma pensão.

O secretario,
Sophronio E. da P. Portella.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta Santa Casa em sua sessão do dia 16 do corrente, serão recebidas propostas para o fornecimento de pão e bolachas aos estabelecimentos desta cidade e igualmente ao collegio das orphãs na cidade de *Olinda para o trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro.*

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas e com fiador idoneo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Dezembro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Importação

Vapor francez *Orenoque*, entrado dos portos da Europa em 5, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos. Ameixas 10 caixas a Carvalho e comp., 5 a Ramos e comp., 15 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 12 a Dias Fernandes e comp. Azeite 20 caixas a Ramos e comp., 10 a Dias Fernandes e comp. Cerveja 10 caixas a C. Pluyn e comp. Conservas 2 caixas ao consignatario. Chocolate e doce 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia. Capsulas 5 caixas a Antonio Duarte Simões. Cognac 30 caixas a Manoel Ferreira da Cruz e comp., 10 a Francisco Manoel da Silva e comp. Chapeos 1 caixa a Christiani e comp. Doces 5 caixas a Ramos e comp. Ervilhas 30 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Fructas 16 caixas a Dias Fernandes e comp. Farinha de lactea 5 caixas aos mesmos.

Joias 1 caixa a J. Krauze e comp., 1 a A. Rego e comp.

Licores 7 caixas a Ramos e comp., 26 a Dias Fernandes e comp.

Massas alimenticias 1 caixa aos mesmos.

Mercadorias 1 volume a irmã Rodieg, 2 a C. Wachsmann, 1 a Parente Vianna e comp., 1 a Guimarães Basto e comp., 1 a Manoel da C. Saldanha, 2 a irmã Ohouserock.

Peles 3 caixas a Alves Maia e comp.

Pentes 1 caixa a ordem. Papel 1 caixa a Manoel da Cunha Sardanha, 2 a Costa Lima e comp., 2 a M. Silva e comp. Dito de embrulho 20 fardos a Souza Basto Amorim e com.

Porcelana 1 barrica a Parente Vianna e comp

Relogios 1 caixa a Antonio J. da Costa Araujo. Roupa 1 caixa a ordem, 1 a Dias.

Sardinhas 4 caixas a Ramos e comp.

Vinho 1 barril a Caetano Carreire, 3 a ordem, 1 a J. Howe, 3 a J. Louret, 2 a Francisco Manoel da Silva e comp., 10 a C. Pluyn e comp, 4 e 57 caixas a Manoel Ferreira da Cruz e comp., 6 e 11 ao consignatario, 20 a Dias Fernandes e comp, 5 a Paulino de Oliveira Maia.

—

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do norte em 4, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 200 saccos a Souza Basto Amorim e comp, 199 a Souza Nogueira e comp.

Borracha 4 fardos a Francisco S. Gomes de Mattos.

Cera de carnauba 160 saccos a Rossback Brothres e comp., 2 a R. P. B. Buletreau, 49 a Souza Nogueira.

Pelles 5 fardos a ordem. 23 a Abc Stein e comp.

Remos 1 caixa a Souva Nogueira e comp.

—

Vapor francez *Ville de Rosario*, entrado do Havre e Lisboa em 5, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Alvaiade 8 barricas a Francisco Manoel da Silva e comp.

Brinquedos 4 caixas a ordem.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes, 200 ao consignatario, 10 a Paulino de Oliveira Maia

Botões 1 caixa a Nunes Fonseca e comp.

Cognac 20 caixas a J. B. de Carvalho.

Chapéos 1 caixão a Parente Vianna e comp., 1 a Guimarães Basto e comp.

Cristaes 1 caixa a Gonçalves Cunha e comp., 1 a J D. Moreira.

Couros 1 caixão a Ferreira Barbosa e comp.

Calçados 1 caixão a Cesar Lopes e comp., 3 a Thomaz de Carvalho e comp., 1 a J. A. Pilrão e irmão.

Confeitos 1 caixão a Carvalho e comp.

Enveloppes 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Esteiras 2 fardos a Guimarães Irmãos.

Ferragens 2 caixas a Oliveira Basto e comp., 6 a Francisco Manoel da Silva e comp., 3 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Gravatas 1 caixa a Pinto e Silva e comp.

Instrumentos de musica 5 caixas ao consignatario.

Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a F. P. Bolitreau.

Manteiga 3 barris e 3 meios ditos ao consignatario, 15 e 30 a ordem, 25 e 50 a Paiva Valente e comp, 25 e 50 a Domingos Cruz e comp., 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 10 e 20 a Fernandes e Irmãos, 15 e 20 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 25 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 30 a Domingos Cruz e comp., 2 ao consignatario, 5 a Paulino de Oliveira Maia.

Mercadorias 1 volume a Ramiro M. da Costa e comp, 1 a Leite Basto e comp., 2 a Umbelino Dias e comp., 4 a ordem, 1 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Nunes Fonseca e comp, 2 a Manoel Collaço e comp., 2 a Barbosa Lima e comp., 1 a Manoel da Costa Lobo, 3 a Francisco Lauria e comp., 1 a Maia e Silva e comp., 1 a Ramos Salgado e comp.

Machinas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e comp.

Mallas e outros artigos 1 caixa a Guimarães Irmãos.

Moveis 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a Guimarães Basto e comp.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Umbelino Dias e comp.

Pelles 1 caixa a Ramos Geppert e comp.

Porcellana 4 caixas a Gonçalves Cunha e comp., 2 a J. Dias Moreira.

Perfumaria 1 caixa a Antonio D. C. Vianna, 1 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a ordem.

Pregos 2 caixas a C. Wachsmann.

Queijos 11 caixas a Domingos Cruz e comp., 34 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 50 ao consignatario, 50 a ordem, 12 a J. de Macedo, 1100 a Souza Basto Amorim e comp., 10 a Lopes Albeiro e comp, 10 a José Joaquim Alves e comp., 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 25 e 1 fardo a Paiva Valente e comp., 10 e 2 a Carvalho e comp., 1 tina a Paulino de Oliveira Maia.

Roupa 1 caixa a Julie Robeet 1 a F. de Azevedo e comp.

Registro 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Tecidos 1 caixa a Monhard Huber e comp, 1 a Alves de Britto e comp., 2 a N. Maia e comp., 1 a Rodrigues de Carvalho e comp., 1 a D. P. Wild, 1 a Guimarães Basto e comp., 1 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a Bernet e comp.

Ditos e leques 1 caixa aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos.

Vidros 1 barrica a ordem, 3 a Francisco Manoel da Silva e comp.

Carga de Lisboa

Cebolas 50 caixas a Souza Basto Amorim e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Castanha 1 caixa a Ramos Geppert e comp., 20 a Guimarães e Valente, 50 a Souza Basto Amorim e comp.

Drogas 2 volumes a Rouquayrol Freres, 4 a *Francisco Manoel da Silva e comp.*

Ladrilhos 11 grades a Poças Mendes e comp.

Maçãs 1 caixa a Ramos Gepper e comp.

Vinho 1 barril a L J. Borges, 60 e 6 pipas a Fernandes e Irmãos.

—

Vapor nacional *Maranhão* entrado dos portos do sul em 7 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Banha 40 barricas á ordem.

Camisas 2 caixas a Alves de Britto & C., 1 á ordem.

Café 60 saccos a Figueiredo Costa & C., 35 a Souza Basto Amorim & C., 329 a Domingos Cruz & C., 166 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 a Ferreira Rodrigues & C.

Chapéos 1 caixão a Samarcos & C., 1 a Antonio Dias & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Fernando Silva & C.

Ferragens 18 volumes a Miranda & Souza.

Ladrilho 56 engradados a Estrada de Ferro de Pernambuco.

Licores 4 caixas a Carvalho & C., 5 á ordem.

Livros 2 caixas a Estrada de Ferro de São Francisco.

Mercadorias 73 caixas no governador.

Metaes 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Panno de algodão 109 fardos á ordem, 10 a M. Martins, 25 a Alves de Britto & C., 10 a Narciso Maia & C., 10 a Fernando Silva & C., 79 a Rodrigues Lima & C., 10 a Cramer Frey & C., 20 a Ferreira Irmãos & C.

Toucinho 5 jacás a Souza Basto Amorim & C.

Carga da Bahia

Chapéos 2 caixões a Antonio Pinto Carneiro da Silva & C., 2 a Samarcos & C., 1 a L. Maia & C., 1 a Carvalho Irmãos & C., 1 a A. Fernandes & C.

Charutos 5 caixões a Almeida de Carvalho & C., 2 a Francisco E Cox.

Estopa 1 fardo a Oliveira Basto & C.

Fio 40 saccos a João Francisco Leite.

Fumo 2 volumes a R. de Drusina & C.

Dito em folha 2 fardos aos mesmos.

Mercadorias 2 caixas aos mesmos, 1 á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a A. Lopes & C., 17 a Ferreira Irmãos & C., 20 a Machado & Pereira, 12 a Albino Amorim & C., 23 a Rodrigues Lima & C., 46 a Silveira & C.

—

Hiate nacional *D. Antonio*, entrado de Macau em 9 do andante e consignado a Bartholomeu Lourenço & C.

Sal 48.000 litros á ordem.

Barca nacional *Marinho II*, entrado do Rio de Janeiro e consignado á ordem, manifestou:

Botijas 10 barricões e 69 caixas á ordem.
Feijão 500 saccos a Antonio da Silva Couto.
Farelo 4.650 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Pipas 64 á ordem.
Vinho 25 barris á ordem.
Vinagre 94 barris á ordem.

—

Vapor austriaco *Zechy* entrado de Trieste e escala em 9 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 400 barricas a H. Forster & C., 1.600 a Lopes Irmão & C., 1.660 á ordem, 200 e Paiva Valente & C., 50 a A. R. da Costa.

Papel 10 caixas a Parente Vianna & C, 10 fardos a T. Just.

—

Vapor inglez Lancaster entrado do Rio de Janeiro em 11 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 4 volumes á ordem.

Café 40 saccos a Souza Pinto Amorim & Comp.

Canos de ferro 375 a Estrada de Ferro de Pernambuco.

Farinha de trigo 4 barricas a H. Forster & C.

Fumo 6 volumes a Almeida Machado & C., 3 á ordem, 67 a Azevedo & C., 6 a J. B dos Reis.

Panno de algodão 25 fardos a Quinto Jardim & C.

Pipas 50 a Antonio R. Lima, 50 a G. Paille.

—

Barca nacional *Maria Angelina* entrada do Rio Grande do Sul em 4 e consignada a Amorim & C.

Bagas 6000 á ordem.
Pipas 40 á ordem.
Peixe 50 barris á ordem.
Soda 100 tubos á ordem.
Tainhas 50 quartolas a Maia & Rezende, 146 a Pereira Corneiro & C.

—

Lugar inglez *José Estevão* entrado do Rio de Janeiro em 10 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Barris 607 á ordem.
Farelo 2700 saccos a Maia & Rezende 1000 a Paiva Valente & C.
Formecida 10 caixas a Guimarães & Valente.
Vinagre 25 barris á ordem.
Vinho 35 barris a Pereira de Carvalho & C., 46 á ordem.

—

Exportação

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Shaftesburg*, para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C., 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 670 saccos com 50,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco *Zichy*, para Ilha de Samos, carregou:

A. Caragauys, 67 meios de sola, 223 couros espichados com 4.561 kilos e 729 ditos salgados com 8.748 kilos.

Para o interior

— No vapor inglez *Lancaster*, para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,880 saccos com 141,000 kilos de assucar branco e 960 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Juno*, para Santos, carregaram:

M. F. Martins, 25 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 269 ditos com 161,410 ditos de dito mascavado.

C. M da Silva, 1,600 saccos com 96,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar nacional *Tigre*, para Pelotas, carregaram:

Costa & Medeiros, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Costa & Medeiros, 4,710 saccos com 35,250 kilos de assucar branco e 230 ditos com 17,250 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Zichy*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Pater & C, 478 saccas com 38 429 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Joven Correia*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 515 volumes com 42 517 kilos de assucar mascavado e 805 ditos com.... 73,995 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Montevidéo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 800 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *O. Knudsen*, para Santos, carregou:

A. Taborda, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 4 caixas com 121 kilos de rapé.

— No hiate *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregou:

Ulysses Costa, 50 garrafões com 400 litros de genebra.

— Na barcaça *Cruzeiro*, para Mamanguape, carregaram:

A. Duarte Simões & C., 20 garrafões com 320 litros de genebra.

A. da Silva Carvalho, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 10	168:276$516	
Idem de 11	17:604$907	
		185:881$423

Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 10	53.751$653	
Idem de 11	10.932$258	
		64:683$911
Somma total		250:565$334

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 11 de Dezembro de 1890

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. A. Rodrigues Pinheiro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 10	23:026$894	
Idem de 11	2:045$028	
		25:071$922

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	1:515$798	
Idem de 11	$	
		1:515$798

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro—9 dias, vapor inglez «Lancaster», de 294 toneladas, commandante Louis House, equipagem 16, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Maceió—12 horas, vapor inglez «Paraense», de 1046 toneladas, commandante G. F Siddebotham, equipagem 32, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Liverpool—22 dias, vapor inglez «Ethiope», de 1905 toneladas, commandante W. Taylor, equipagem 31, carga varios generos; a N. J. Lidstone.

Londres—42 dias, galera ingleza «Tarrens», de 1276 toneladas capitão W. H. Cape. equipagem 38, carga varios generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Estados Unidos—Barca ingleza «Rose of Devon», capitão A. Dance, carga assucar.

Falmouth—Barca norueguense «Sidon», capitão H. Hansen, carga milho.

Barbados—Patacho inglez «M. B. Dayle», capitão Marchant, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

38 1/2 bois pesando 5,283 kilos.	
822 kilos de peixe a 20 réis	16$440
4 cargas com farinha a 200 rs.	$800
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
6 suinos a 200 rs.	1$200
78 taboleiros a 200 rs.	15$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
55 compartimentos com farinha a 500	27$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
93 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$200
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
11 ditos de camarões a 200 rs.	2$200
42 talhos a 2$	84$000
	237$140
Rendimento de 1 a 9 do corrente	2.103$200
	2.340$340

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Zichy*	12
Norte	*Juno*	12
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Europa	*Entrerios*	12
Europa	*Montevidéo*	13
Norte	*Brazil*	13
Europa	*Potosi*	14
Sul	*Alliança*	16
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*La Plata*	20
Norte	*Advance*	21
Sul	*Trent*	22
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc.	*Juno*	12 as	4 h.
Sul	*Brazil*	13 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	13 as	5 h.
Santos e esc.	*Entrerios*	13 as	5 h.
Sul	*Montevidéo*	14 as	4 h.
New-York	*Alliança*	17 as	3 h
Buenos Ayres.	*La Plata*	20 as	11 h.
Santos e esc.	*Advance*	22 as	3 h.
Suothampton	*Trent*	22 as	11 h.
Sul	*Alagoas*	23 as	5 h.
Norte	*Manáos*	28 as	5 h.

MUTILADO

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Ruas:	
Rua da Alegria Casa n. 46	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 118	10$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenço n. 4	6$000
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua do Bom Jesus 3· andar n· 13	15$000
Rua doAmorim n. 47	58$330
Rua da Aurora n. 37 2º andar	66$660
Rua da Palma n. 34	30$000
Rua do Marquez do Herval, sobrado e loja n. 11.	60$000

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que, conforme o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação do 1.º do corrente, sob n. 288, as notas de 50$000 da 5.ª estampa serão substituidas, afim de evitar-se a falsificação d'ellas e o prejuizo que possa resultar da sua continuação na circulação, ficando marcado para essa operação, sem desconto, o prazo de seis mezes a contar d'aquella data, devendo começar o desconto na forma estabelecida pelo art. 13.º da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, no 1.º de Março de 1891

Em 16 de Setembro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Aos Srs. Accionistas

De accordo com o art. 16 do decreto de Janeiro de 1890, que reformou a lei n. 3,050 de 4 de Novembro de 1882, e visto como será convocada para o proximo mez a assembléa geral que tem de juigar as contas da Companhia, achando se no escriptorio da Companhia, das 10 heras do dia as 4 horas da tarde, a disposição des Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados: — copias do balanço, da relação nominal dos accionistas, da lista das transferencias de acções durante o anno.

Escriptorio do gerente, 5 de Dezembro de 1890.

A. Pereira Simões.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. accionistas para em assembléa geral extraordinaria se reunirem na secretaria desta empreza, segunda-feira 22 do corrente ás 6 horas da tarde, para ser apresentado o relatorio da commissão especial eleita em 25 de Agosto, para examinar as contas da directoria passada; e tratar-se da reforma dos estatutos de accordo com o § 9º do art. 15 da lei que rege as sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Dezembro de 1890.

Albino Fernandes de Azevedo,
Servindo de secretario.

Thesouraria de Fazenda

Emprezas e companhias diversas.

De ordem do cidadão inspector, transcrevo em seguida, do *Diario Official* de 8 de Novembro ultimo, o decreto de 4 do mesmo mez, na parte referente a prescripção de matricula para as empresas e companhias diversas, que gosam ou pretendem gosar de isenção de direitos, accrescentande que ainda no dia 17 do corrente o prazo marcado para apresentação dos documentos exigidos para a referida matricula:

« Art. 3.º Será organisada regular e definitivamente na Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Nacional e nas Thesourarias de Fazenda em livro proprio uma matricula de todas as companhias, emprezas ou particulares, que tiverem a seu cargo a fundação ou o custeio de serviços ou obras de reconhecida utilidade publica, e ás quaes houver sido concedida isenção de direitos por disposição de lei fóra da tarifa ou concessão especial por decreto do poder competente.

« Art. 4.ª Todas as Emprezas, Companhias ou particulares que estiverem no caso do artigo antecedente são obrigados a requerer a matricula á Directoria Geral das Rendas Publicas na Capital Federal e ás Thesourarias nos diversos Estados, declarando e provando com documentos authenticos:

« 1.º O titulo da Companhia ou Empreza, ou o nome do concessionario;

« 2.º A lei, decreto e contracto de concessão:

3.º Se gosa de garantia de juros pelo Governo Federal ou Federado, de quanto e sobre que capital;

4.º Se a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução, e neste caso quando deve ser concluida.

« § 1.º A matricula deve ser requerida dentro do prazo de trinta dias, contados da data deste decreto na Capital Federal, e contados do dia em que fôr elle officialmente conhecido nos diversos Estados.

« 2.º O prazo para o requerimento da matricula das novas concessões se contará do dia em que fôr officialmente publicado, ou o decreto ou lei a concedendo a isenção.

« Findo este prazo, consideram-se caducas e nullas de pleno direito por abandono, e renuncia todas as concessões de isenção de direitos que não constarem da matricula do Thesouro Nacional ou das Thesourarias

« § 4.º A Directoria Geral das Rendas Publicas e as Thesourarias de Fazenda fornecerão as Companhias, Empresas ou particulares e que houverem preenchido essas formalidades, um certificado da matricula com as necessarias declarações. »

Em 2 de Dezembro de 1890.

O secretario da Junta,
Dr. *Antonio José de Snt'Anna.,*

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 deste mes, depois da audiencia do Dr. juis substituto, irão a praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares a rua de Domingos José Martins, n. 36., em mau estado, por 900$000, pertencente aos herdeiros de Joanna Maria da Trindade.

Casa á rua do Areial n. 22, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, 4 metros e 40 centimetros de vão; 13 metros e 50 centimetros de fundo por 360$000, pertencente a José Ribeiro de Mendonça.

Boa-Vista

Casa á rua da Conquista, n. 1, com 2 portas, 4 metros e 60 centimetros de frente, 9 metros e 10 centimetros de fundo por 200$000 pertencente a Manoel Correia do Nascimento

Remedios

Casa á travessa dos Remedios n. 27, com 22 palmos de frente, 52 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, por 500$000, pertencente a Joanna Maria da Fonseca.

Recife, 9 de Dezembro de 1890.

O solicitador,
Philomeno G. C. de Araujo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do director engenheiro em chefe se faz publico que, até o dia 20 de Dezembro corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se no escriptorio central, em Palmares, propostas para fornecimento de material de escriptorio, construcção e officinas, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro, de accordo com a relação e modelo, que se acham no poder do agente da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, na estação de Cinco Pontas.

Cada proposta deverá ser acompanhada de uma certidão de deposito, da quantia de 100$, feita na thesouraria da estrada.

No acto da assignatura do contracto depositará na thesouraria da estrada, em dinheiro ou titulos da divida publica (geraes) a quantia de 2:0 0$ o proponente escolhido para fornecimento de materiaes de construcção e officinas e 500$000 o escolhido para fornecer objectos de escriptorio.

Palmares, 9 de Dezembro de 1890.

Na ausencia do secretario, o 1º escripturario —Sebastião de Albuquerque Araujo.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco

Scientifico aos subditos hespanhoes residentes neste districto consular, que em 31 do fluente mez, termina o praso concedido pelo governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, por decreto n. 479, de 13 de Junho ultimo, para os estrangeiros residentes no Brazil que queiram conservar a sua nacionalidade, fazer a declaração de que trata o art. 1º do decreto n. 58 A, de 14 de Dezembro de 1889

Dita declaração conforme faculta o art. 1.º do decreto n. 396, de 15 de Maio do corrente anno, póde ser feita não somente nas Intendencias Municipaes, delegacias e subdelegacias de policia, mas ainda perante este vice consulado.

Vice consulado de Hespanha em Pernambuco, 10 de Dezembro de 1890

Francisco Affonso Monteiro.
Encarregado do vice-consulado.

Hospital Portuguez

Assembléa geral

São convidados os sennores socios desta instituição a comparecer domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do hospital, para eleger a junta administrativa de 1891.

Secretaria do Hospital Portuguez, 10 de Dezembro de 1890.

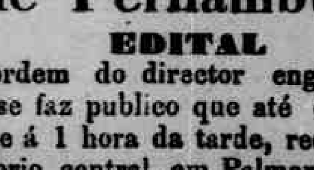
Manoel L. Ferreira,
1º secretario.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do capitão presidente, são de novo convidados todos os socios do mesmo Instituto, afim de reunidas no dia 12 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua do Imperador n. 39, 1.º andar (entrada pelo oitão), proceder-se a eleição para novos funccionarios. Só tomará parte na referida eleição o socio que estiver diplomado e quites com os cofres sociaes. E feita a eleição, a nova directoria fará publicar nos jornaes os nomes de todos os socios que estiverem atrazados e a exclusão dos mesmos.

Secretaria do Instituto, 6 de Dezembro de 1890.

O 1.º secretario,
Manoel Antonio do C. Bandeira.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do director engenheiro em chefe, se faz publico que até o dia 25 do corrente á 1 hora da tarde, recebem-se no escriptorio central, em Palmares, propostas para o fornecimento de 30 mil dormentes de madeira de lei, com as dimensões 1,m 85×0,m 20×0,m 13.

Os dormentes serão sãos, de quinas vivas e isentos de branco, fendas, brocas, nós cariados ou qualquer outros defeitos.

Serão rectos, de secções retangulares, com os topos cortados em esquadria e tendo as faces serradas, ou perfeitamente lavradas a machado.

Versará a concurrencia sobre o praso em que deverão ser entregues, o modo de pagamento, a idoneidade do proponente e os preços, por duzia de accordo com as classes abaixo indicadas.

1ª classe

Amarello vinhatico—Páo ferro, Aroeira, Braúna, Páo d'arco rôxo, Sucupira mirim, Catajuba e Oiticica.

2.ª classe

Angelim amargoso, Cajacatinga, Embiriba preta, Páo d'arco amarello.

3.ª classe

Massarandubs, Louro cheiroso, Páo carga e Páo santo.

Cada proposta deverá ser acompanhada de um certificado do deposito de 200$000 feito na thesouraria da Estrada.

No acto da assignatura do contracto entrará o proponente escolhido com a caução de 2:500$000.

Palmares, 9 de Dezembro de 1890.

Na ausencia do secretario o 1.º escripturario,

Sebastião de Albuquerque Araujo

Thesouraria de Fazenda

O Conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhada, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 15 de Dezembro vindouro, as 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludides generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1.º semestre de 1891.

Fornecimento a Guarnição

Arroz pilado, kilo.
Assucar branco de 2.ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Bacalhau, idem.
Batatas inglezas, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Carne de vacca com osso, kilo.
Carne verde de porco, kilo.
Capim em feixes de 3 kilogrammas, kilo
Cravos, cento.
Farinha de 1.ª qualidade, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas), ração.
Farello, kilo.
Enterros por cavallo, um.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou tóro.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, kilo.
Milho, kilo
Medicamentos para cavalhada, numero.
Pão, kilo.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Temperos e verduras, constando de abobora amarella, batatas doce, aipim ou cará, couve ou repolho, agrião ou outra especie, cebolinha e salsa, cebola de cabeça, alho secco e louro, pimenta verde, tomate, fructo ou massa, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Vinagre tinto, litro.

Para o Hospitar Militar

Cannetas finas, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obitos, cento.
Enveloppes timbradus para officios, cento.
Grampos de metal ns. 0, 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Lapis de duas cores, duzia.
Livranças impressas, cento.
Mata-borrão, folha.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso pautado 1.ª qualidade, resma.
Papel liso, resma.
Pennas, Perry, caixa.
Papel de 50 linhas, para mappas, folha.
Papel pardo de linho, mão.
Tinta Blue Black, boião.
Dita carmesin, frasco.
Vales, impressos, diarios, cento.

Dietas

Araruta, kilo.
Arroz, idem
Assucar refinado, superior qualidade, kilo.
Dito dito de 1ª qualidade, kilo.
Ameixa passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Bolacha, kilo.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, idem.
Batata ingleza, kilo.
Bananas, uma.
Café moido superior qualidade, kilo.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem,
Cognac fino Champagne, litro.
Carne verde com osso, kilo.
Dita dita sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem
Dita dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Farinha de superior qualidade, litro.
Feijão preto, litro.
Dito mulatinho, idem.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada, kilo.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Laranja, uma.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, kilo.
Maizona, kilo.
Macarrão, kilo.
Ovos, um.
Peixe, kilo.
Pães de 125 grammas, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Talharim, idem.
Vinagre branco, litro.
Idem de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, superior qualidade, litro.
Idem de 1ª qualidade, idem
Idem Figueira, idem.

Para uso geral.

Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Lenha de mangue, acha.
Phosphoros de segurança, masso.
Sabão amarello kilo.
Sapolio um
Tijollo para facca, um.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.

Extraordinarios

Corte de cabello, um.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Sanguesugas applicadas aos doentes do Hospital e aos externos, uma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos si deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que for marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do Decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor dos generos regeitados ou não recebidos em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes; sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos cavallos.

7.ª Os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

8.ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquelles, cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda no Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1890.

O inspector,
Dr *Democrito Cavalcante de Albuquerque.*

COMPANHIA Hotel International DE Pernambuco

Esta Companhia acha se definitivamente constituida com o capital de 250,000$.

A assemblea constituida dos accionistas tendo-se reunnido a Capital Federal onde é a séde desta Companhia, acceitando os estatutos projectados assim como:

Directores os Srs.

Commendador—José Leopoldo Bourgard capitalista.

Eugenio Chaline—negociante.

Fiscaes

Eduardo A. Burle—capitalista.

Dr. Augusto Alves Portella Filho.

Alfredo Metzger—negociante.

Associação da Praticagem

De ordem do cidadão 2.º tenente pratico mór convidó aos Srs. pintores que quizerem pintar o torreão onde funccionou a Saúde do Porto, no Cáes da Lingueta, a virem no escriptorio da Associação da Praticagem até o dia 13 do corrente das 9 ás 2 horas da tarde, afim de examinar dito torreão, e apresentarem suas propostas.

Escriptorio da Praticagem, 9 de Dezembro de 1890.

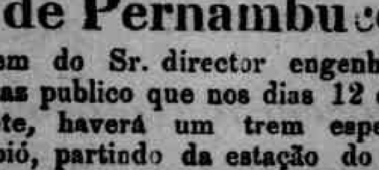
O escrivão,
João Baptista Esteves de Souza.

Derby Club de Pernambuco

Pela directoria desta sociedade em sessão de 10 do corrente e de conformidade com o art. 53 do codigo de corridas, foi expulso do Prado da Estancia, o jockey Manoel da Silva por não ter disputado o premio do 6.º pareo da corrida de 7 do corrente, quando montava o animal Apollo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1890.

O secretario,
M. J. Andrade.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que nos dias 12 e 13 do corrente, haverá um trem especial para Tigipió, partindo da estação do Recife ás 7 horas da noite e voltando da de Tigipió ás 9 e 20 minutos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco em 11 de Dezembro de 1890.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

1.ª secção. - Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1890

Pelo presente edital se communica a quem interessar possa que por aviso de 19 de Setembro ultimo concedeu o Ministerio da Guerra passagem até a Capital Federal a D. Maria Epiphania de Araujo Pantoja e D. Amelia Gonçalves de Abreo, mãi e irmã do alferes Raymundo Gonçalves de Abreo Filho.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste arsenal precisa comprar de prompto, no dia 13 do corrente, numero avultado de botões de osso preto, grandes e pequenos, para blusas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1890.

O secretario interino,
Hermino José de Azevedo Pepra.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6ª corrida que se realizará domingo, 21 de Dezembro de 1890

1.º PAREO — INICIO — 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife e eguas de Pernambuco, que não tenham ganho no pareo Consolação na corrida de 9 de Novembro do corrente anno. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PROSPERIDADE — 1.100 metros. Animaes pungas que não tenham ganho nesta distancia na corrida de 19 de Outubro do corrente anno, podendo entrar animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — EXPERIENCIA — 1 050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia no Hippodromo nestes 6 mezes e que não tenham ganho nos pareos Experiencia em Setembro e Outubro do corrente anno. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — VELOCIDADE— 1·000 metros. Animaes de Pernambuco podendo entrar animaes pungas que como taes não tenham ganho no Hippodromo PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º Pareo — TRILHOS URBANOS — 1609 metros, Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE— 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — HARMONIA —1.400 metros. Animaes pelludos que não tenham ganho no Hippodromo em 1890 podendo entrar animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — PROGRESSO — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo n'estes 5 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não poderá ser inscripto nos pareos Experiencia e Progresso o animal Piramon e no pareo Progresso o animal Templar.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 16 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo á rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Fernandes de Azevedo,
SERVINDO DE SECRETARIO.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que hoje 12 do corrente, paga-se a classe dos professores de 1.ª entrancia, scientificando desde já que os que não comparecerem só serão chamados depois de esgotadas as demais classes.

Outrosim, declaro que os pagamentos principiarão as 10 horas da manhã e terminarão as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1890

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Cintra

No dia 19 do corrente a depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A olaria n. 83 a rua do Viscende de Albuquerque, sobre pilares de pedra e cal, com um forno bastante grande e em perfeito estado, terreno foreiro a marinha, avaliada em 2:000$000, para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Antonio Francisco das Chagas.

A parte da casa terrea e sitio, sita a rua do Bemfica n 54, medindo 16 metros e 20 centimetros de largura, e 19 metros e 20 centimetros de comprimento, com 6 janellas e 1 porta de frente, e 4 janellas e 1 porta nos oitões, 5 sallas, 8 quartos, cozinha fóra, sitio murado, jardim e muitas fructeiras, e com portão de ferro na frente, em solo foreiro avaliada em 2:500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda J. J. A Albuquerque.

A casa n, 53 a rua da Cadeia Nova, medindo 4 metros e 40 centimetros de largura e 12 metros e 40 centimetros de comprimento, tendo porta e janella de frente. 2 sallas, 2 quartos cozinha fóra, quintal murado e cacimba avaliada em 1:000$. para pagamento do que deve a mesma fazenda Severino da Costa Albuquerque.

A casa n. 24 a rua do Socego, em solo proprio e em bom estado medindo 4 metros e 90 centimetros de largura, e 12 metros e 50 centimetros de comprimento, com porta e jandlla de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal ao lado, com 1 rotula, tendo neste 3 quartos, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda o tenente Evaristo de Souza, outr'ora herdeiros de Henrique José Vieira da Silva.

A casa n. 70 a rua do Padre Nobrega, meia'agua medindo 8 metros e 91 centimetros de comprimento, e 3 metros e 15 centimetros de largura, com uma salla, 2 pequenos quartos, cozinha e pequeno quintal, avaliada em 300$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Anna Maria da Luz.

A casa de pedra e cal n. 20 a rua da Ventura (Capunga) medindo 5 metros e 30 centimetros de largura e 15 metros e 10 centimetros de comprimento, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha fora e terraço na frente, 2 quartos para criados, sitio murado com portão de ferro, diversas arvores de fructo, cacimba com tanque para banhos em terreno proprio, e tendo a casa janellas nos oitões avaliada em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Candido da Costa Dourado.

A casa n. 47 a rua de S. José medindo 4 metros de largura e 14 metros e 8 centimetros de comprimento, tendo porta e janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado com cacimba meeira, corredor ao lado e sotão interno em salão, precisando a casa de concerto avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda a Baroneza de Cimbres.

Os alugueis da casa n. 3 sita no Forte do Coimbra freguesia da Graça com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 gabinetes, 2 quartos, 2 sallas, cosinha fóra, sitio com fructeiras e cacimba avaliados em 96$000 annual para pagamento do que deve a mesma Fazenda Luiz da Costa Porto Carreiro.

Recife, 11 de Dezembro de 1890.

O solicitador da Fazenda,
Rotilio de Lima.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço scientes aos interessados, que no acto de pagamento feito por esta repartição, devem verificar se o dinheiro metalico apresenta qualquer depressão ou defeito que o inutilise, para reclamarem na mesma occasião, por quanto fóra dessa opportunidade não será recebida reclamação alguma na mesma repartição.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1890.

Pelo secretario da junta, o escripturario,
José Joaquim Pereira do Rego.

Gremio dos Professores Primarios

Eleição

De conformidade com o disposto no art. 15 dos estatutos desta sociedade, são convidados todos os seus associados a se reunirem domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, para em assembléa geral elegerem o novo conselho director para o futuro anno de 1891.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios do Estado de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1890.—O 1· secretario,
Joviniano Simões.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Dezembro, e depois da demora do costume seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado de New York até o dia 21 de Dezembro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

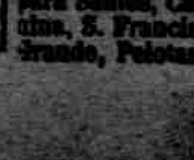
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro: para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre..

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 14.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado do sul até o dia 17 de Dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte até Manáos.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 14 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por *Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Ayres*
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Crequer

E' esperado da Europa até o dia 12 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 de Dezembro ás 4 horas da tarde.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

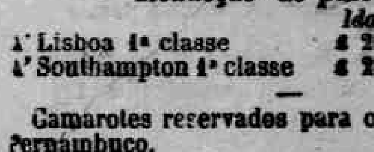
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Royal Mail Steam Packe Company

O vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 20 de Dezembro, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos. Montevidéo e Buenos Ayres
Para carga, encommehdas e passagens, trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul no dia 22 de Dezembro, seguindo depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
1ª Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
1ª Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Sexta feira, 12 o de bons moveis, espelhos, objectos de electro-plate e muitos outros moveis existente na casa da rua da Concordia n. 4.

Leilão

Da armação envernisada e envidraçada, cofre prova de fogo, carteira, fiteiros e mercadorias da loja de miudezas da rua Visconde de Inhauma n. 13 A, antiga do Rangel.
Sexta-feira 12 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão, autorisado pelos proprietarios da loja acima mencionada, levará a mesma a leilão para pagamento dos credores, os quaes deverão apresentar suas contas até o dia seguinte ao leilão para serem contemplados [illegible] mente até aonde chegar o producto do [illegible] leilão, sendo o leilão effectuado em [illegible] lotes, á vontade dos compradores, [illegible] tia da casa ao comprador da armação [illegible] estabelecimento.

Leilão

Agente Pestana
De 41 pedras de marmore, 3 caixões com 3 tralhas e 56 resmas de papel verde para embrulho
Sexta feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No Trapiche da Companhia em frente ao Corpo Santo

Leilão

Agente Britto

De um bilhar e seus pertences, 2 commodas, 1 commoda secretaria, 1 armario, 2 candieiros de suspensão, 2 cabides, 3 cadeiras, mesas, mochos, 1 caixa com lettras para crianças, 2 marquezões e outros muitos objectos.
Sexta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
A' rua Estreita do Rosario n. 36

Leilão

De moveis, espelhos, e uma linda mobilia com dunckerques.
Sexta-feira, 12 do corrente
A saber:
Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 cadeiras de palha, 1 jardineira, 4 jarros, 2 figuras, 1 espelho oval dourado, 2 ditos bronzeados, 1 tapete e 4 escarradeiras.
Uma estante, 1 mesa com armario, 1 toilete, 1 guarda vestido com espelho, 1 commoda, 1 santuario, 1 marquezão, 1 lavatorio, 2 camas de lona, 1 cabide, 1 tear, 2 marquezas e 2 malas de viagem.
Uma linda mobilia com dunckerques, uma mesa elastica, uma geladeira, 1 quartinheira, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 6 de guarnição, 1 relogio, colheres e talheres de electro-plate, 1 guarda-louça, 1 aparador, bacias, trem de cozinha e muitos outros moveis de casa de familia, existente no 2.º andar do sobrado da rua da Aurora n. 3.
O agente Pinto levará a leilão, ao correr do martello, e sem reserva de preços, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua da Concordia n. 4, em que morou o Sr. A. T. Glama.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, piano, louças, quadros e jarros
Sabbado, 13 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar á rua de Santo Amaro n. 2
O agente Silveira, autorisado por uma familia, levará a leilão os seguintes moveis: 1 mobilia de amarello, entalhada, consolos com pedra, 1 piano, 1 cadeira para o mesmo, 1 cama franceza, 1 dita de ferro, 2 guardas vestidos, 1 toucador, 1 guarda-louça, aparadores, 2 maquinas para costura, mesa elastica, 1 importante viveiro para passaros, cadeiras de guarnição, 1 commoda, 1 sofá, cadeiras de balanço, consolos, mesas, louças, jarros, tapetes e moveis, patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

CRIADO

Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idade; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 84; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem com todo asseio e promptidão na rua da Imperatriz n. 36 1.º andar.

— No escriptorio da fundição do Bowman, á rua Barão do Triumpho n. 47, se precisa de um guarda-livros tambem perito em correspondencia commercial.

— Precisa se de um criado: a tratar na rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

— Vende se um bom piano do author Vignes preço favoravel: na rua das Cruzes n. 11.

— Alugam se o sobrado do becco do Padre n. 10 e o 1º andar da rua do Amorim n. 15, á rua do Apollo n. 11.

— Aluga se o sobrado de um andar á rua de Santa Rita n. 75, e a casa terrea n. 61 á rua do Padre Nobrega; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17.

— Alugam se o 2º e 3º andares da casa n. á rua da Penha; o 1º da de n. 8 á rua do Fogo o 1º de n. 25 á rua Velha de Santa Rita; o 1º terreo de n. 34 á travessa de S. José; o 2º de n. 16 á rua de Hortas; o 2º de n. 66 á rua de Marcilio Dias; o 1º de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 4 á rua de Paulino Camara e a casa n. 1 C á travessa de Maria Cesar, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

— No lugar do Barbalho, freguezia da Varzea, vende se um bom terreno para plantações, com dous mil palmos quadrados, muitos arvoredos, casa de tijolo e cal, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e pequeno quarto; quem quizer compral-o, para esclarecimentos entenda-se com o major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, á rua do Imperador n. 32, 1º andar.

— Alugam se crotons e palmeiras, vendem-se roseiras, parreiras e cravos; fazem se bouquets para casamentos por preço commodo, e outras mais variedades de flores e vende se flores e tambem amor perfeito: na rua do Caldeireiro numero 48.

— Ainda estão para se alugar para quem quizer passar a festa na Varzea, estrada do Ambolé, muito perto da estação e do rio para banho por ser no fundo do sitio, tem commodos para familia grande; trata se na casa defronte da taverna pintada de amarello.

— Pede-se ao Dr. Argemiro Arôxa que appareça no Passo da Patria n. 5, afim de resolver aquelle negocio do Sr. Luiz Ferreira da Cruz e do aceitante da lettra.

— Aluga se em Jaboatão, rua do Imperador n. 13, uma grande casa contendo quatro grandes quartos, cozinha externa e um grande sotão; os fundos dão para o rio Jaboatão e tem grande terreno: a tratar no Passo da Patria n. 7, casa defronte do muro que vai para a estação de Caruarú.

— O Sr Manoel Torquato de Araujo Saldanha venha á padaria do pateo do Terço dizer alguma cousa d'aquelle negocinho; não se encontra o senhor em parte alguma.

Precisa se de um copeiro e de uma ama para o serviço interno; na rua do Pires n. 28.

— Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de negocio, na rua de Santa Rita Nova n. 7, prefere se portuguez.

— Tendo-se perdido a caderneta n. 15,402, roga se a quem a achou de entregar na Caixa Economica, que será gratificado.

— Precisa se de uma ama: na rua do Rangel n. 19, tambem se precisa de uma menina de 8 a 12 annos para andar com criança.

— Aluga se uma boa casa com excellente sitio, no Arraial; a tratar na Casa Amarella taverna do Lino.

— Vende se uma pequena armação e seus pertences, para taverna, por preço commodo; a tratar na Praça do Conselheiro João Alfredo numero 2 B.

— Precisa-se, na rua da Conceição n. 6, de uma ama que saiba cosinhar ou de rua, ou alguma rapariga de casa que queira seguir, sem tempo determinado, com uma familia para o Rio de Janeiro depois d'amanhã.

— Vende-se uma louceira muito boa e em perfeito estado, um marquezão de jacarandá, um toucador de dito muito bem feito e uma mesa muito boa para advogado, uma pequena estante com a competente mesa, muitos pés de arvore da fortuna, arbusto de salão, tuya, tudo muito em conta: Caminho Novo n. 128.

— Fica sem effeito a acção denominada—Fique com este—que ia correr com a ultima loteria do mez corrente. Grato áquelles que aceitaram bilhetes, previne se aos que pagaram, que recebam de quem venderam a importancia.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres,

Cosinheira e criado

Precisa-se; a tratar na rua do Commercio n. 32.

PAVOA

Fugio ou furtaram do sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira, uma pavôa cinzenta, a pessoa que a tiver, querendo restituir leve-a áquelle logar que receberá uma gratificação.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.
Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caixas n. 88

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.
Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:
Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grande equenas.)
Formicida Capanema.
6—Corpo Santo—6

LE QUINA RAGOUCY

[illegible]
QUINA RAGOUCY
[illegible]

CIDADÃOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.
Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.
Ha muito quem venda gato por lebre!
Nas grandes mercearias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.
Deposito central.
Fabrica Minha Esperança
Rua larga do Rosario n. 21 A
Teolphone 191.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES
DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Padre Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Criado ou feitor

Precisa-se de um para sitio, preferindo-se já de meia idade e portuguez; na rua Nova numero 15.

Attenção

Pede se ao Sr. Alpiniano Marques, empregado do Correio, que venha ou mande ver uma carta sob n. 45:000, á rua Barão da Victoria n. 16, pois já faz um anno.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se recorta se babados da ultima moda.

Alugam-se

Duas casas acabadas de novo, com azulejo, uma na rua Marquez do Herval n. 253, e outra na rua do Ipyranga n. 4, cada uma tem 2 quartos, cosinha externa, agua e grande quintal; a tratar na rua Marquez do Herval n. 182.

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.
E' escolhido dos melhores qualidades do fumo.
Um pacote de 50 grammas custa 200 rs
Fabrica Minha Esperança
— Rua largado Rozario — 21
Telephone 119

Livraria Industrial

N. 7—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N 7
Neste estabelecimento vende se o seguinte:
Obras de Castro Nunes, annotadas por José Martiniano de Souza.
Grammatica.
Arithmetica.
Doutrina.

Variado sortimento de papel.
Tinta para impressão e para carimbos de borracha e metal.
Livros de instrucção primaria e secundaria.
Grande sortimento de chromos.
Vistas para cosmoramas.
Artigos para escriptorio.

Attenção

Roga-se ao cidadão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão de vir ou mandar satisfazer o seu antigo campromisso; na rua Pedro Affonso n. 26, pois o tempo é bastante.

Manteiga superior

Manteiga ingleza em latas, 1.ª qualidade, vinagre portuguez especial, em garrafas, preço sem igual; na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14
Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.
Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.
Rua do Cabugá n. 14

DOCE DE CAJÚ

Recebe-se encommendas para este tão saboroso doce, quer de calda, quer secco muito bem feito e de optima qualidade, encarregando se a pessoa de acondicional-o em latas bem arranjadas proprias para embarque, e presentes: quem quizer dirija se aos Afflictos, segundo sitio depois da capella.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Costureiras

PRECISA-SE de perfeitas costureiras; no atelier de madame Fanny, rua Barão da Victoria n. 45, sobrado.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Eliza Martins

A familia Martins Quinteiro convida todas as pessoas que a honram com suas relações a assistirem as missas que no setimo dia do passamento de sua querida e inolvidavel Eliza Martins (sexta feira 12 do corrente) serão celebradas na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.
O esposo e pai da finada aproveitam a opportunidade para assegurar eterno reconhecimento não só a todos que se dignarem comparecer ao acto de que se trata, como tambem e principalmente aos amigos que os acompanharam de perto e dedicadamente durante os pungentissimos transes da doença e morte de sua estremecida esposa e filha.

Francisco Baptista de Araujo

Clementina de Araujo Cavalcante (ausente) e Antonio Baptista de Araujo, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar sexta-feira 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, trigesimo dia do passamento de seu estremoso esposo e irmão, Francisco Baptista de Araujo, por cujo acto de caridade se confessam agradecidos.

Precisa-se

De uma perita cosinheira; na rua do Cabugá numero 1 A.

Armação

Vende se uma armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio; na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Bom negocio e de pouco capital

Vende se a padaria na cidade da Victoria, á rua do Livramento, que faz 5 e 6 arrobas de pão por dia e 15 e 16 nas sextas e sabbados, sem contar com bolachas e massas doces. O dono faz todo negocio por se achar em cima da cama nesta cidade e não ter quem tome conta. Se o comprador não lhe for bem, e o dono se restabelecer torna a comprar pelo mesmo que vendeu. A tratar na Camboa do Carmo n. 8, segundo andar.

Casa funeraria

Praça de Maciel Pinheiro n. 33
Os abaixo assignados, successores do finado José Martins de Almeida, tendo obtido por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, autorisação para continuarem com a mesma casa, pelo presente convidam aos credores do mesmo finado a apresentarem seus titulos para serem reconhecidos e providenciar se sobre os devidos pagamentos. Outrosim, convidam aos devedores do mesmo finado a liquidarem seus debitos dentro de oito dias.
Recife, 11 de Dezembro de 1890.
Albino Henriques de Almeida.
Pedro A. de Almeida.
Henriqueta Maria de Almeida Gomes.

Residencia e padaria

Aluga se o sobrado da rua Capitão Alto de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Larga do Rosario n. 30, loja.

Refinador

Precisa se de um bom refinador, homem solteiro, que queira ir para uma cidade proxima da capital; a tratar na rua Marquez do Herval numero 73.

Casa para alugar-se

O 2º andar do predio n. 3 da rua da Aurora, com agua e gaz; a tratar na typographia do *Jornal do Recife* com José Antonio de Siqueira. A chave está no 1º andar.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIO.
Administrae-lhes o XAROPE ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.
As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são só da rosa.
1 caixa de pilulas 1$000
1 vidro de xarope 1$000
NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe para casa de familia, e que durma em casa; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista casa terrea n. 3 para tractar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia em Beberibe; a tratar no pateo do Terço n. [illegible] padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para pequena familia na rua do Rospicio n 36.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de pequena familia; na rua Marquez do Herval n. 182.

Ama para menino

Precisa se de uma ama para menino; na Graça, defronte da igreja, casa amarella.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; a tratar na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinhoira; na rua larga do Rosario n. 30, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Ponte de Uchôa n. 49.

Criado e cosinheira

Precisa se na rua da União n. 11.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

Aluga-se

a casa n. 18 á rua Capitão Antonio de Lima; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Cautela

José Francisco da Costa Ferreira, empregado do Correio deste Estado
Este senhor tem dito a diversas pessoas que lhe perguntam porque razão elle não restitue á senhora o que recebeu para lhe entregar, elle responde cynicamente:—Eu que me importa que me chamem? eu limpo com aquillo isto..... disse elle a um tal commendador; meu pai é rico, o administrador é meu amigo, o governo não se importa com essas cousas, a mulher se quizer metta-me na cadeia; ella não tem dinheiro para gastar, ora bolas. Isso é o que consta elle dizer na repartição quando lhe fallam neste negocio, ou em qualquer parte em que se ache.

Criado

Precisa se de um criado que esteja matriculado; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Cosinheira e engomadeira

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engomadeira—a tratar com o mordomo de Palacio.

Precisa-se

De officiaes de cigarreiro; na fabrica Veneza.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.
O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.
SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.
AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.
Em bebidas finas, como sejam: champagne, sidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não temos rival.
Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.
Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia.
Rua estreita do Rosario numero 9
Poças Mendes & Ç.
Teephone—247

Attenção

Precisa se de um criado para serviço tão somente de casa: a tratar no Poço da Patria, no quintal casa confronte ao muro que vai para a estação de Caruarú.

Cajú

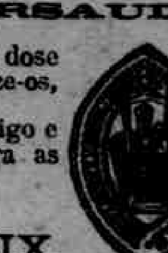
Compra-se cajú [illegible] na rua da Aurora n. 103, das 6 horas da manhã até 5 da tarde dos dias uteis.

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)
DOM MAGUELONNE, PRIOR

2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 • LONDRES 1884
AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

ELIXIR: 2f50, 5f 10f, 14f, 24f. — PÓ: 1f75, 2f50, 3f50. — PASTA: 1f75, 2f50.



Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias* e *Drogarias* acreditadas do mundo inteiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR

Loja das Estrellas, tendo dado o seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:
Fazendas de lei

Nauzuk, desenhos modernos, a 120 rs o covado.
Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.
Fustões, desenhos lindissimos, de 360 rs. a 140 e 160 rs.
Tusyles escocezes, de 500 rs. a 120 e 160 rs.
Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.
Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.
Bramante com quatro larguras de 1$200 a 600 rs. o metro.
Dito dito de linho de 2$500 a 1$600.
Dito de uma só largura a 320 rs.
Ganga Grapton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.
Barejes escocezes a 80 rs.
Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.
Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.
Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.
Seda lisa e com listras de 1$600 a 640 e 800 rs
Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.
Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$000 e 7$00 cada um.
Setim de todas as côres a 700 rs o covado.
Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.
Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.
Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Casimiras inglezas, pura lã, de 4$500 a 2$000 e 2$500.
Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.
Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Ditas de flanella a 2$000.
Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.
Brim de linho de côr, padrões novos, de 2$ 00 a 1$000 o metro.
Cortes de casemira ingleza de 6$00 a 2$500.
Ditos para collete de fustão e velludo, de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.
Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200
Camisas inglezas para homem de 54$000 a 36$000 a duzia.
Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$e 12$
Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$50 0 por 3$500.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a duzia, a 1$500.
Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.
Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.
Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.
Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.
Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.
Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Casacos Jersey para senhoras e meninas a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200 o par.
Leques de fantasia a 400 e 1$000 rs.
Espartilhos couraça de 6$000, a 4$000.
Sahidas para baile a 500 rs.
Babados brancos e de cores a 500 rs.
Entremeios bordados a 320 rs.
Cortinados para cama a 6$000.
Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.
Cobertores a 700 rs. um.
Chales de casemira de 5$000 e 6$000, a 2$000, e 3$000.
Um complete sortimento de algodões nacionaes, brancos e de cores, que se vendem por preços sem competencia.
Retalhos de algodões, chitas, lãns e sedas.
Emuitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
Telephone n. 210.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

NOTRE DAME DE PARIS
OFFICINA DE COSTURAS
Grande loja de fazenda e modas de alta novidade

MADAME KOBLET de volta de Paris previne a seus numerosos freguezes que têm a sua disposição um variado sortimento de cortes de vestidos de todos os feitios e qualidades. Guarnições, galões, figaro de seda, sedas lizas e lavradas, surahs, chamalotes pretos e de cores, chapéos enfeitados, leques, meias de seda, espartilhos, cintos de couro e de metal—fivellas de aço, etc.

PARA CASAMENTO—Colchas, camisas de surah, sauts du let, grinaldas, meias brancas, fazendas e enfeites e muitos outros objectos de bom gosto escolhidos por ella mesmo nas mais affamadas casas de Paris.

PREÇOS MUITO RAZOAVEIS
RUA DO CABUGÁ 1 A

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse
MOLESTIAS SECRETAS
EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc. a tratar na puado Commercio n. 32, paga-se bem

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto
J. FAU
Bordeos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000
LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000
Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

1209
NEVRALGIAS
Pilulas do Docteur Moussette

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio
As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.
Exija-se as Verdadeiras Pilulas Moussette de CLIN & Cie, *de* PARIS *que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A 11.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 16 de Dezembro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado do Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.—Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.
23—Rua Marquez de Olinda—23

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, cada uma letra de uma côr differente e o Sello do Fabricante.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigrettes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e menino
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

MAIS BARATO
Vende a
Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Fazendas baratas

Voile de lã, phantasia, cores finas, a 200 e 240 rs.
Organdy voile, lindas cores, a 240 rs.
Tecidos phantasia em ramagens a 160 rs.
Etamines com ramagens, todas as cores, a 300 rs.
Crepes de listas em uma só côr, rosa, creme, verde, azul e perola, a 600 rs.
Gazes, phantasia, duas larguras, cores creme, branco, azul céo e rosa, a 600 rs.
Cassas, finas nansucks, cores seguras, a 280 rs.
Cachemiras de cores e pretas com listras e ramagens, tecido de lã, infestadas, a 1$000 e 1$200.
Merinós infestados, todas as cores, a 400 rs.
Percales e chitas finas a 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Cortes de zephiros, phantasia, em quadrinhos, contendo 16 e 1/2 covados a 4$000.
Cortes de vestidos bordados a 10$000, cores creme, azul, salmon, verde, etc.
Cortes de vestidos, cassas phantasias, com nove metros a 1$600 cada corte.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000, o metro.
Atoalhado branco e de cores a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.
Oleados para mezas redondas ou quadradas a 4$500 cada panno.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de crochet a 8$000 o par.
Cortinas de côres, em crochet, novidade, a 1$600 o metro.
Colcha de fustão, brancas e de cores, a 2$000 e 3$000.
Cobertas forradas a 2$500, com duos pannos.
Madapolão americano, largo, com 10 varas cada peça a 3$500.
Morim das Listras Azues, peças com 20 varas a 7$000.
Madapolão para todos os preços desde 4$000.
Algodãozinho a 3$300 a peça e muito larga a 5$000.
Brim pardo para roupa de meninos e vestidos a 300, 360 e 400 rs.
E muitas fazendas que se dá por todo preço.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Boa morada

Aluga-se uma excellente casa reedificada, com boas accommodações para familia e optima agua potavel, com um pequeno sitio, tendo varios pés de coqueiros e outras arvores dando fructo, á margem da estrada, distando tres minutos de viagem para a estação do Zumby; a tratar na rua da Palma n. 51, ou na Alfandega com Paes de Andrade.

SANTAL CLERTAN
Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.
A essencia pura de Santal não exala cheiro suspeito.
As perolas de Santal de Dr Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Paris, contêm essencia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.
Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal de Dr Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que merece toda confiança. — Exigir a firma.
Vende-se na maior parte das pharmacias.

VINHO
BI-DIGESTIVO DA
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL,
onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.
Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRAOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**
Frasco Pilulas Le Roy 1/2 Frasco
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Hydropesia,* etc.
Phie COTTIN, genro do sr. Le Roy,
Rue de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

VENDAS

— ALFAFA em fardos a 60 réis o kilo e solta a 30 réis. Vende se qualquer porção.—Rua da Madre de Deus n. 16.

Bom negocio

Vende se a padaria da rua Bella n. 31 (Palmares). Desmancha diariamente 10 arrobas de farinha de pão e 3 barricas para bolacha. Alugueł commodo e garantia da chave da casa: a tratar na mesma, ou na Tabacaria Miranda, á rua da Florentina n. 36, Recife.

Vestidos e aventaes

de cambraia bordados, brancos e de côres, para meninas, recebeu completo sortimento.

Au Paradis de Dames

Vende-se

O acreditado estabelecimento de fazendas denominado a Revolução, sito á rua Duque de Caxias n. 48, o motivo da venda é o seu proprietario querer retirar se; a tratar na mesma casa.

Bonecas

lindas, com ricas toilettes de seda e luvas de pelica da altura de meninas de 4 e 6 annos.

Au Paradis des Dames

Sedas, fitas e leques

Explendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se vende em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Buzios e conchas

de madreperola com pinturas e esculpidas em alto relevo.

Au Paradis des Dames

Vende-se

Um terreno em Beberibe com 440 palmos de frente e 1.275 de fundos, passa o rio pelos fundos do dito terreno; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 28.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Medeiros & C.

Participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de livros, papelaria, typographia e pautação, denominado Livraria e Papelaria Parisiense, para a rua do Imperador n. 79, onde esperam continuar a receber suas ordens.

Vende-se

A acreditada—Mercearia Republicana á rua do Socego n. 33, o motivo é dos proprietarios mudarem de ramo de negocio.

Variedade

A MARAVILHA expõe a venda por preços que convida, um bonito sortimento de córtes de vestidos brancos bordados, igualmente bonitos bordados transparentes, largura de 50 centimetros.

67-Rua Duque de Caxias-67

Rodolpho, Antunes & C.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrases ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado aos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Presentes

E' tal a variedade, que pede-se a quem desejar fazer algum presente a fineza de uma visita.

Au Paradis des Dames
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

B. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Vende-se

Um hotel bem apropriado para principiante, por ter pouco capital, e o motivo dessa venda é ter o proprietario estabelecido outro negocio; a tratar na rua da Roda n. 39.

Vende-se

Um bom sitio na cidade de Nazareth, entre a estrada de rodagem e a estação da via-ferrea, denominado Bella Vista, contendo muitas arvores de fructos, grande casa de vivenda, com 2 salas, 2 saletas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria grande, tudo de pedra e cal, e muito terreno para plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão & Almeida, que dará todas as informações precisas.

Taverna

Vende se a bem afreguezada taverna da rua da Concordia n. 165, propria para principiante, (motivo é seu dono mudar de ramo de negocio.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cremos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.103

A REVOLUÇÃO

48—Rua Duque de Caxias—48

Este acreditado estabelecimento de fazendas está fazendo a ultima liquidação das fazendas abaixo mencionadas

A SABER:

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000, uma.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com pequeno defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistes de cores a 160 rs. o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.
Ditos de linho e punhos por 1$500
Ditos de cretone de côr a 300 rs.
Camisas francezas de cretone a 2$500 uma.
Lenços de linho a 2$000 a duzia.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Dito de algodão a 600 e 1$000 o metro.
Ricos cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Cortes de casimira para costumes por 14$000 um.
Surah de linho novidade, a 320 rs. o covado.
Voile de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephires de cores a 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.
Ditos de cachemira bordada a 25$000 um.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.
Gravatas modernas a 1$000 uma
Fechús de retroz, a 1$000 um.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Tapetes para portas a 2$500 um
Lenços de seda exposição a 1$000 um.
Capas bordadas a vidrilho a 25$000 uma.
Vestidos de Gersey para criança a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um
Organdy de linho, ultima moda, a 240 rs o covado
Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fazendas que serão vendidas por menos 50 °/o em vista de proprietario querer se retirar, assim como vende-se todas as fazendas e armação a quem pretender, garantindo as chaves da casa, a tratar no mesmo estabelecimento.

A REVOLUÇÃO

Rua Duque de Caxias 48

Henrique da Silva Moreira

Lãs escossezas

com listras de seda, fazenda moderna a 500 réis!!!

Au Paradis des Dames

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENT BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE

BOTICA FRANCEZA

ROUQUAYROL FRERES & C.

22-Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz)-22

Chapéos e capotas

chics—retirou d'alfandega um explendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Cortinados de cores

Cortinados de filó e crochet, ultima novidade, a 8$000 um par, são de 20$.
Robs de cambraia bordados para senhora, a 3$000 um.
Chales de casemira, lisos, a 1$500 um
Na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Bilhar

Superior panno para bilhar tem

Au Paradis des Dames

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limparem metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

HENRY FORSTER & C.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.

POR

LOUP BERTROZ

PRIMEIRA PARTE

Uma mulher nas nuvens

(Continuação do n. 281)

II

COMO OS DIAS SÃO PEQUENOS!

— Não se poderá demorar, proseguio a moça, pondo-se á janella para o ver de longe: de resto está tudo prompto.

Effectivamente, o *groom* esperava pelo amo, á porta da entrada. A mesa estava posta, quando um carro parou diante da casa, Emmanuel, attrahido pela bulha, foi reunir-se á senhora na janella.

— Com certeza, disse ella, não é Eduardo, porque elle foi na egua russa.

O cocheiro desceu n'este momento da almofada, e dirigio algumas palavras ao *groom*, que entrou immediatamente e voltou acompanhado do porteiro.

O que se passava debaixo de seus olhos começava a intrigal-os. Formava-se um ajuntamento em torno do carro, de onde sahiram dous agentes de policia.

Cada vez mais perplexos, a senhora e o artista não perdiam de vista a calçada. Emmanuel teve immediatamente um presentimento.

— Queira Deus, disse elle comsigo, que não lhe tenha acontecido alguma cousa.

Quanto á senhora, comprehendeu que se tratava de um doente; mas suppoz que era algum convalescente que traziam para sua casa.

Sem pronunciarem uma unica palavra, observavam ambos as idas e vindas das pessoas que estavam embaixo, com tal attenção, que não ouviram a criada perguntar se podia servir o almoço.

— Meu Deus, naturalmente é um pobre ferido! aventurou-se a moça a dizer, enxugando um suor frio que lhe passou pela fronte.

— Ah! replicou o artista, n'este Paris acontecem tantos accidentes! Talvez algum desgraçado que foi esmagado.

A multidão engrossava em torno do vehiculo e formava alas da portinhola até a casa, como que para prestar honras ao personagem que ia passar, ou satisfazer uma curiosidade toda parisiense. De repente o porteiro, auxiliado pelo filho, trouxe um colchão.

Já não podia haver duvidas: era um doente que estava dentro do carro. E effectivamente, quasi ao mesmo tempo, os agentes, o cocheiro e o porteiro deitaram um ferido no colchão.

Não podiam mais enganar-se, o infeliz que tinha a cabeça amarrada era effectivamente Eduardo. O casaco côr de castanha, as botas de verniz e o chapéo de feltro que um garoto segurava, diziam n'o sufficientemente.

— Eduardo! meu Eduardo! exclamou a moça, correndo para a escada, seguida de Emmanuel.

Este grito dilacerante poz toda a gente em reboliço em casa: com difficuldade se podia reter a esposa do desgraçado Eduardo, que, fóra de si, cobrindo-o de beijos, soluçava e não queria separar se d'elle.

Com o rosto livido, os olhos quasi sem brilho, Eduardo, que julgariam morto, se uma respiração fraca entrecortada por soluços, não se fizesse ouvir, não havia reconhecido ninguem.

Deitaram-o em um canapé, evitando causar-lhe o menor abalo, e mandaram chamar a toda pressa o medico da casa. Durante este tempo foi tambem preciso prodigalisar cuidados á senhora, que se achava accommettida de uma crise nervosa.

Passado o primeiro momento de pasmo, Emmanuel observando o seu amigo, ouvia, em voz baixa, a narração da maneira por que se déra o accidente.

— Eu estava de serviço quasi em frente á prisão de Vincennes, disse o agente. Este senhor ia a passo, quando de subito o animal espantou se e tomou o freio nos dentes. No primeiro momento, o cavalleiro, apezar da sorpreza, deu prova de sangue frio, e soube aguentar-se durante o espaço de cem metros, apezar de caminhar com uma velocidade vertiginosa, espalhando na sua passagem o medo e o terror; nós o vimos desapparecer no bosque, envolvido em uma nuvem de poeira. Alguns minutos depois, a egua, na sua carreira desordenada, desembocava de uma rua transversal. O cavalleiro não tinha perdido a esperança de acalmar o seu corcel, quando, exactamente no momento em que iamos atirar-nos para a frente do animal, cahio este na esquina da rua, e com uma força espantosa cuspio fóra o cavalleiro, que foi rolar no chão.

— E o ferimento é grave?

— Oh! respondeu o agente, é mortal. Um medico militar que passava na occasião do desastre, deu os primeiros cuidados ao ferido e declarou que elle não chegaria ao fim do dia.

— Pobre Eduardo, pobre amigo, disse Emmanuel.

— Imagine, senhor, que o seu amigo, quando cahio, bateu com a cabeca na calçada e que tem um ferimento que põe os miolos a descoberto em uma extensão de cinco dedos.

— Pobre amigo! continuava a murmurar Emmanuel, debruçando-se sobre o moribundo.

Na noite seguinte, no seio da familia, chamada por telegramma, Eduardo exhalava o ultimo suspiro, sem ter recuperado os sentidos.

No dia immediato, uma multidão numerosa, recolhida, acompanhava o enterro de Eduardo, manifestando a sympathia e a estima de que o infeliz mancebo gozara durante a vida. Logo depois da familia iam Emmanuel e sua mãi; elle, contendo com dificuldade a sua dôr; ella, soluçando como se fôra seu proprio filho que acompanhasse á ultima morada.

Estavam em casa de Edmundo ainda sob a pressão d'aquella profunda dôr, quando uma outra desgraça, não menos terrivel talvez, pelas suas consequencias, veio ferir o artista.

Os tristes acontecimentos que se passaram tão rapidamente como vimos, haviam por um instante atirado a « Festa Parisiense, » no esquecimento; mas passadas as grandes dôres, os amigos pouco a pouco se informaram da sorte reservada aquella obra pelo jury de pintura.

Verdadeira desgraça! Voltando do enterro, Emmanuel encontrou em casa uma circular convidando-o a retirar o seu quadro, que tinha sido rejeitado!

Esta noticia, recebida em outro qualquer momento, talvez lançasse o artista em um desespero mortal; mas sob a impressão da morte subita de Eduardo, não comprehendeu todo o alcance que ella podia ter.

Alguns dias depois, uma carruagem deixava Emmanuel e o quadro na rua Saint Maur, com grande espanto de sua mãi, que de nada sabia.

— Que é isto? perguntou ella olhando para o quadro.

— E' uma sorpresa que te havia reservado, minha mãi, Este quadro é meu, mandei o para o *Salon*, e...

O autor ficou aqui embaraçado; interrompeu-se para recommendar aos homens que conduziam o quadro as maiores precauções possiveis.

— Mas como t'o devolvem? proseguio a velha admirando na escada aquelle grupo de cosinheiros, que atropellavam a multidão perto do museu anatomico.

— E' muito simples, o meu quadro, não tendo as dimensões regulamentares, foi recusado sem ser examinado No anno que vem, só tenho que mudar a forma, e...

— E...

— E será recebido.

— Então, sem me dizeres nada, trabalhaste para o *Salon*.

— Perfeitamente, e é uma ambição muito legitima.

— Pobre filho! disse a mãi continuando a admirar o quadro.

Depois, na escada, beijou repetidas vezes Emmanuel emquanto os homens faziam subir a « Festa Parisiense » até ao sexto andar.

Emmanuel pagou ao cocheiro, aos carregadores, e pedio a sua mãi que o deixasse só no *atelier*.

Ali, sentado diante do quadro, que tinha mandado collocar em cima de um cavallete, fez distrahidamente um cigarro e poz-se a scismar.

Contemplava aquelle Benjamin, aquella obra prima em que havia depositado todas as suas esperanças. Involuntariamente desfilavam-lhe pelo espirito todas as vigilias, privações, tudo quanto lhe tinha custado aquella tela, para a qual toda a sua alma, todo o seu talento haviam passado. Com certeza merecia o affecto que lhe dedicava. E quando examinava de perto a sua « Festa Parisiense, » quando lhe estudava os menores detalhes, quando lhe perscrutava os segredos da arte, se a palavra « rejeitado » lhe soava aos ouvidos, Emmanuel julgara estar sonhando. Sim, a obra era bella, grande e digna de um artista: e sem querer atacar em nada a competencia do jury no seu julgamento, é permittido—se não quizermos admittir a infallibilidade absoluta d'aquelles juizes artistas—dizer que a « Festa Parisiense » estava no numero d'aquellas obras, por mais pequenas que sejam,—que, por uma causa qualquer, escapam ao julgamento do jury.

E para comprehender o desespero de Emmanuel, bastará considerar a importancia capital de um primeiro triumpho que deve fazer sahir um rapaz de talento do commum dos mortaes e abrir lhe as portas da gloria; considerar o desastre produsido em uma alma de moço um revés, quando é o resultado de um trabalho pertinaz, de um labor penoso, de esforços inauditos, illuminados, talvez, por um raio de genio.

Estava tudo acabado! A situação do nosso pobre Emmanuel é clara, perfeitamente definida, e diante d'aquelle revés que reduz a nada todas as suas esperanças que despedaça o seu futuro, dous caminhos, se lhe offerecem: por fim áquella vida cujos dias d'ora em diante não serão mais que um mixto de miserias e aborrecimentos, ou quebrar pinceis, palhetas e cavalletes para romper para sempre com a arte ingrata, primeira causa das suas desgraças.

De bôa vontade tomaria o primeiro caminho, mas no seu coração havia muita affeição: e quando fitava os olhos n'aquelle revólver pendurado na parede por cima do cavallete, a imagem de sua mãi levantava-se diante d'elle.

— Morrer! exclamava elle, e deixar aquella pobre velha só, cheia de desgostos e perseguda pela miseria! Envenenar os seus ultimos dias; deixal-a contemplar tão perto do tumulo, ó espectaculo do suicidio de seu filho! Não, os seus cabellos brancos e o seu corpo alquebrado mereciam outra recompensa.

N'este combate, n'esta lucta terrivel que se travava n'aquella creatura, o amor filial sahia vencedor.

— Sim, dizia Emmanuel batendo no peito e passeiando pelo *atelier*, sim, hei de viver por ti, minha mãi! Não se dirá que um estranho te fechou os olhos e que teu filho deu covardemente um tiro no ouvido!

Na segunda resolução o artista não se deteve muito tempo. Tinha coragem, e se a corda do seu arco que elle tocou, não deu som, elle faria vibrar uma outra.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario, Rua Duque de Caxias n. 42.